



REVELAÇÃO EDUCACIONAL

“O presente, fruto do passado, é também a semente do futuro”



ISMAEL BRAVO

2025



SUMÁRIO

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS	03
BUSCA PELA NOSSA VERDADE – FRUTO DO PASSADO	04
1 – A Origem	04
2 – Revelar o Oculto é Necessário	07
3 – Origem das Instruções Intelectuais	08
EDUCAÇÃO VERDADEIRA – O PRESENTE	11
1 – Princípios	11
2 – Jornada do Conhecimento	13
3 – Evolução das Escolas Pedagógicas	14
3.1 – Método Montessori	15
3.2 – Pedagogia Waldorf	16
3.3 – Pedagogia da Escuta ou dos Sentidos – A Reggio Emília	17
3.4 – Escola da Ponte	18
3.5 – Pedagogia de Emergência	19
3.6 – Educação Sathya Sai	20
3.7 – Escolas Melquisedeques	22
3.8 – Caminhos para o Ensinar	24
TRANSIÇÃO EDUCACIONAL – SEMENTE DO FUTURO	27
1 – Entendendo como se Processa a Educação	28
2 – Elementos Educativos	30
3 – A Busca Continua pelo Crescimento Humano	32
DECIFRANDO O PORVIR	35
1 – O que temos pela frente	35
2 – Mudanças Porvir	36
3 – Decodificador de Época	38
CONTRIBUIÇÕES COM ELEMENTOS À EDUCAÇÃO DE HOJE	40
1 – Elementos de Ajuda para os Alunos	40
2 – Elementos para os Professores	42
NOTAS EXPLICATIVAS	46
BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS	51
BUSCADOR	53



REVELAÇÃO EDUCACIONAL

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS

Para tratar da temática **Revelação Educacional**, é preciso perpassar pelo entendimento do que venha ser essa Revelação! Temos que refletir em que contexto a **Revelação Educacional** que vamos tratar, acontece ou vai acontecer.

Algumas temáticas são de bom tom que sejam postas, até para sabermos o que está acontecendo que nos levou a aprofundar os estudos nesse sentido. Respeitando todas opiniões e Fé, até porque Fé não se discute, se respeita.

Porém ao longo dos últimos milênios uma série de revelações foram postas para humanidade, por meio dos **Livros de Enoque**¹; lá atrás **Kapila**² promoveu o que chamou de **Revelação Psíquica**³, no século VII a.C. a doutrina que hoje na Índia se chama **Sankhya**⁴; das **Escrituras**; a **Revelação Espiritual**⁵ de **Allan Kardec**⁶ na segunda metade do século XIX; a **Revelação de Época**⁷ por meio do **Livro de Urântia** publicado em 1955 e já na nossa contemporaneidade a **Revelação Cósmica**⁸ que vem sendo trabalhada e difundida por **Jan Val Ellam**⁹, no sentido de pôr em prova constante.

Esses compêndios de época tiveram contribuições ao ser humano que por vezes não ficaram claras os seus propósitos, visto que a humanidade não estava preparada e não dispunha de discernimento para entender os seus designios. Motivo de inúmeras tragédias promovidas para com o ser humano por agentes, tidos como os enviados, que seriam os únicos detentores desse conteúdo, isso não vai longe na história, em nossa vida cotidiana nos deparamos com essas aberrações em todos os países dessa nossa Terra.

Pois bem, como fica a educação da humanidade diante de tantas revelações que por vezes nem passaram pela formação educacional, no ensinar e aprender, dos nossos alunos ao longo do tempo. É chegada a hora de colocar a educação a mesa do preparar para essa realidade, mas que realidade?

Antes, porém, é preciso aflorar que a nossa morada o Planeta Terra que cumpri um ciclo de vida, quer entendamos ou não, o que independe de nós os humanos. Em assim sendo a Terra está aos longos dos seus 4,6 bilhões de anos cumprindo a sua Transição Planetária e todos os seres vivos aqui presentes são influenciados por esse ciclo de sua vida. Isso para os Seres Humanos e nossos irmão menores os animais, a flora e toda cadeia de ambientes existentes por aqui.

Acontece que a flora e fauna por aprender de como a morada Terra se comporta pela sua natureza tem em seu código de vida o como lidar com essas mudanças. E o ser humano! Entende como esse processo em que está inserido funciona, ou melhor, como a humanidade deve comportar diante dos eventos naturais do Planeta?

Nesse sentido a natureza não dá saltos. Dizer que **“Deus perdoo sempre, o homem às vezes, a natureza nunca perdoo”**. A natureza não perdoo porque ela é impessoal, ela age no sentido de ordem e desordem no âmbito que ela opera que é a da produção da vida e para que haja vida ela precisa se preservar em relação ao caos. Então ela bate no caos, se nós os humanos viramos o caos da Terra e não o sal da Terra, como Jesus nos lembrou, então assim, haverá um preço a ser cobrado.

A Revelação Educacional que se torna necessária a luz da realidade posta e principalmente a porvir requer uma leitura no entendimento desse momento que vivemos, pois será essa geração humana que vai lidar com essa situação. Esse entender remete-nos ao perpassar por questões que a ciência ao longo dos últimos séculos tratou de aflorar a humanidade em suas conquistas nos seus diversos campos de atuação, o que nos leva a percorrer um caminho que deva estar ligado ao entendimento de nossa existência, até para que o setor educacional da sociedade humana se posicione no tempo e espaço.



BUSCA PELA NOSSA VERDADE – *Fruto do Passado*

No discorrer da **Revelação Educacional**, vamos nos pautar pelas inúmeras colocações de **Jan Val Ellam** em suas elucidações necessárias para a **Revelação Cósmica**, que ao longo desse discorrer vamos situando e indicando. Para quem quiser se aprofundar nas temáticas e procurar pelo seu trabalho, em milhares de palestra, centenas de livros e entrevistas que estão na internet.

Como o foco é educacional vamos nos ater ao que fundamenta as posições de sustentação na aplicação e promoção da Revelação Educacional. Para isso, o saber **de onde viemos, quem somos e para onde vamos**, torna-se fundamental para a educação ter fundamentos no seguir em frente com o ensino-aprendizagem.

1 – A Origem

Então vejamos, não parece existir boas notícias em relação como nós seres humanos surgimos, na própria percepção mais generosa das escrituras. O fato de Adão e Eva terem **“pecado”**, fez com que a religião tivesse que criar o sacramento do batismo para poder tornar aceitável a existência de seres humanos pecadores, filhos do pecado original de Adão e Eva. Como quem convenceu Adão e Eva a pecarem foi o demônio, disfarçado de serpente, quem nasceu a partir daquele dia nasceu por obra dele, então somos todos filhos dele.

É por isso que no batismo de cada ser humano, as religiões exigem que um padrinho esteja presente, por quê? Porque quando pergunta a criança filha de quem nasceu, se ela abre mão dessa situação naquele dia do batismo. Como, obviamente ela não pode falar, o pai e a mãe não podem falar por ela, por que a culpa dela ter nascido é do pai e da mãe. Por isso é que tem de ter um padrinho.

É a metáfora da estupidez. Mas essa coisa funciona até hoje e nós seres humanos aceitamos que a nossa existência é um ato tão absurdo, tão pecaminoso que não deveríamos existir, mas que isso só existe por obra dessa situação. Mas que bom que as religiões nos batizam e torna a vida aceitável.

Então assim, essa é a melhor opção que nós temos através da religião. Para entender a vida humana, nós temos que partir que a vida humana surgiu de um artifício da maldade.

Porém, o como nós surgimos nas escritas **Sumérias¹⁰** são mais generosa que das religiões contemporâneas que diz ter a ver exatamente com o fato de que na época existiam seres de fora aqui na Terra. Mas estes seres de fora não criaram a espécie **homo sapiens**, a espécie homo sapiens já surgiu no meio dessa misteriosa evolução que acontece aqui na Terra em que se consegue perceber que o gene da espécie de peixes que se transformou em réptil.

Consegue perceber que aquela espécie de réptil evoluiu exatamente daquela espécie de peixe, mas não encontra os fósseis de transição, como também aquela espécie de réptil terminou produzindo aquela espécie de ave. Mas como também não encontra os fósseis de transição, como não encontra a transição entre o homo erectus e o homo sapiens.

Mas se deduz por quê? Porque se o genoma é basicamente o mesmo.

A criação do ser humano - **ou mais precisamente, sua possível manipulação** – introduz uma hipótese que não se alinha completamente nem com a **Teoria do Criacionismo¹¹**, nem com a **Teoria da Evolução¹²**. Trata-se de considerar a possibilidade de uma intervenção externa, descrita em antigos relatos, que sugere uma inteligência extraterrestre moldando o desenvolvimento da humanidade.



Até mesmo entre os pais da teoria evolutiva, há indícios que sustentam essa ideia. Segundo um deles, a evolução dos hominídeos pode ter sido direcionada em algum momento, como se houvesse uma inteligência guiando o processo com o propósito de criar uma espécie capaz de compreender e obedecer a comandos. Essa **“evolução guiada”** teria como objetivo final o surgimento de uma humanidade funcional e operacional.

Curiosamente, antigos textos e recentes observações científicas convergem nessa direção. Essas narrativas sugerem que uma intervenção externa pode ter ocorrido através de engenharia genética, modificando não apenas os hominídeos, mas também animais e plantas. Tais alterações teriam sido feitas para atender às necessidades de uma nova classe de **“trabalhadores”**, capazes de sustentar uma civilização avançada.

Entre os argumentos que reforçam essa hipótese, é relevante mencionar as contribuições do naturalista **Alfred Russel Wallace**¹³, um contemporâneo e colaborador próximo de **Charles Darwin**¹⁴. Wallace, embora coautor da teoria da evolução por seleção natural, identificou lacunas significativas em sua aplicação ao surgimento do Homo Sapiens. Para ele, as explicações evolutivas que funcionavam para outras espécies falhavam ao tentar explicar o surgimento da inteligência e das habilidades humanas. Assim, ele concluiu que a origem do Homo Sapiens deveria ser investigada por outra perspectiva.

Em 1871, Wallace apresentou suas ideias no livro *Contribution to the Theory of Natural Selection* (**Contribuição para a Teoria da Seleção Natural**), onde argumentou que... ***A interpretação que se pode extrair dessa série de fenômenos é a de que uma inteligência superior influenciou o desenvolvimento humano em uma direção específica, com um propósito bem definido.***

Isso é análogo à maneira como os seres humanos conduzem a evolução de diversas espécies de plantas e animais, manipulando-as para atender às suas necessidades. Por exemplo, as leis naturais da evolução, isoladamente, talvez nunca tivessem originado culturas como o trigo ou o milho, que são perfeitamente adaptadas ao uso humano; ou frutas como a banana sem sementes e a fruta-pão; tampouco animais como a vaca leiteira ou os robustos cavalos de carga.

No entanto, esses organismos modificados são tão semelhantes às produções naturais que poderíamos imaginar um observador, incapaz de reconhecer o papel humano nesse processo, rejeitando com veemência a ideia de que uma inteligência externa poderia ter dirigido o curso das mudanças biológicas. Essa teoria – **como Wallace antecipa em suas palavras** – seria recusada por muitos que concordam com outras partes de seu trabalho. Contudo, ele reforça que, se sabemos que os humanos têm o poder de intervir e guiar a evolução de plantas e animais, é plausível considerar que, no caso do desenvolvimento humano, uma inteligência superior poderia ter desempenhado um papel semelhante.

Wallace aponta que, se não somos as formas de inteligência mais elevadas do universo, é perfeitamente possível que outra inteligência, muito mais avançada, tenha guiado o processo evolutivo que levou à humanidade. Isso poderia ter ocorrido através de métodos de vão além do nosso atual entendimento das leis de variação, multiplicação e sobrevivência. Apesar da resistência a essa ideia, Wallace apresenta uma visão que reflete uma postura científica genuína; a abertura à dúvida e a disposição para explorar possibilidades além das convenções. Isso contrasta a abordagem dogmática que muitos adotam, tratando o evolucionismo como uma espécie de religião que não tolera questionamentos.

Ao enfatizar a ideia de que **“inteligências superiores no universo”** podem ter intervindo no desenvolvimento de várias espécies, incluindo os seres humanos, Wallace apresenta numa perspectiva coerente com muitas narrativas antigas, inclusive as de origem nas escrituras.

Ele sugere que uma inteligência controladora orientou o funcionamento das leis naturais, não apenas permitindo, mas direcionando o processo de evolução em benefício de seus propósitos. Essa posição encontra



um notável paralelo com os textos antigos, que relatam a criação do ser humano não como um ato de geração espontâneo, mas como um processo de manipulação deliberada.

Com esse ponto de vista em mente, é possível revisitar as narrativas de criação encontradas na escrituras.

A análise detalhada dessas passagens, quando examinadas sob uma perspectiva menos tradicional e mais alinhadas a textos antigos, revela uma narrativa surpreendente e rica em camadas. Não estamos apenas diante de histórias simbólicas ou alegorias espirituais, mas de descrições que podem conter ecos de eventos concretos, profundamente conectados à ideia de intervenção externa na evolução humana.

Ao desvendar os significados mais literais e contextuais, encontramos evidências de que o **“Adão”** descrito nas escrituras não foi uma criação mística, mas uma obra de engenharia, planejada e executada por criadores. Esses criadores não apenas moldaram o ser humano, mas também o adaptaram às suas necessidades deixando sua própria marca – **um traço material e genético** – que ecoa na espécie humana até hoje.

Então assim, o que as **Escritas Sumérias** nós diz, que os **Anunnakis¹⁵** não criaram do zero nenhuma espécie, eles fizeram o que? **Manipulação Genética**. Então como bem colocado por **Zecharia Sitchin¹⁶** e esse é um grande **“X”** das grandes questões apresentadas nas suas traduções. Por quê? Porque os estudiosos anteriores não tinham ido até esse ponto de que os Anunnakis estavam aqui na Terra.

Nós não sabemos disso, mas a maioria das raças de fora, quando vem para a Terra não vêm sozinhos, mandam alguém para eles. Eles primeiro mandam robôs ou seres clonados para esse fim.

Com os Anunnakis foi diferente, porque o primeiro que veio para cá era um deles que foi expulso do seu planeta, então veio, mas para colonizar. Depois os Anunnakis trouxeram trabalhadores que já foram manipulados, **“por eles no seu planeta”**. Aqui enviaram os **Igigis¹⁷** para trabalharem, estes rebelaram contra os Anunnakis, deixando-os loucos sem saber o que fazer. Foi quando perceberam que havia um macacoide bastante charmoso o **homo sapiens** que já estava aqui há mais de 190.000 anos, mas foi por volta de 50.000 anos atrás que eles chegaram à conclusão que mexendo e manipulando a genética daquele homem quase macaco, daquele hominoide, quem sabe se ele não despertaria inteligência para entender as ordens e assim a função de escravo trabalhador.

Seria a primeira motivação que esses senhores da vida em manipulando a espécie *homo sapiens*, terminaram despertando a nossa racionalidade.

Qual é o detalhe, o *homo sapiens* racional surgiu há exatos 49.000 anos atrás, com o chamado **Gene FOXP2¹⁸**, ninguém sabe de onde veio, mas esse genótipo é responsável pelo símbolo mental, que depois se transformou em linguagem.

Então assim, a racionalidade pressupõe símbolos, palavras ainda que não se fale, quando pensamos não sei se já notaram, que usamos palavras silenciosas para pensar. Exemplo: **preciso estudar**. Quando pensa preciso estudar, só pensa por que diz para si mesmo em silêncio. Preciso estudar, para que essas duas palavrinhas, esses dois símbolos, surja na sua mente só é possível devido ao **FOXP2**.

Qual o grande **“X”** dessa História?

Quando se vê a ciência dizendo que há 13.000 anos atrás não existia o gene da gentileza. O genótipo **GG¹⁹**. Existia o **AG²⁰** e o **AA²¹**, só quem tem o genótipo GG, são as pessoas gentis. As pessoas que não têm a atitude proativa da gentileza, não tem em seu genoma pessoal o genótipo GG, tem o AG e o AA.

Há cerca de 3.000 anos atrás. Ninguém tinha o GG, foi preciso que um ser humano, de forma estranha ao comportamento habitual dos homens da época, fez alguma coisa gentil e na hora que fez provocou uma mutação no seu bem, quem recebeu a gentileza provavelmente se encantou também e partiu daí, a prole que



surgiu dessas duas pessoas, mesmo que com outros parceiros, começou a transformar o AA em AG e depois em GG. Hoje em dia a humanidade tem um terço de GG, um terço de AG e um terço de AA, em outras palavras, um terço tendente ainda a comportamento grosseiro, um terço está na transição e já tem um terço preocupado com a gentileza e comportamento altruísta do outro.

Então assim, em resumo a Terra foi palco de uma complexa interação entre seres e os habitantes do planeta. Os relatos, longe de serem meras histórias para edificação espiritual, parecem apontar para uma história muito maior, parte de um plano cósmico que transcende os limites da nossa compreensão atual.

Com essa reflexão, não podemos ignorar que há uma convergência intrigante entre textos religiosos, mitos antigos e as possibilidades abertas pela ciência moderna. O que antes parecia improvável, agora começa a se alinhar como peças de um quebra-cabeça maior. Talvez seja a hora de encarar essas histórias não como simples narrativas do passado, mas como convites para redescobrimos quem realmente somos e de onde viemos.

Essa jornada de exploração e questionamento não os oferece todas as respostas, mas certamente ilumina o caminho para uma nova compreensão do papel do ser humano no universo. Afinal, se fomos **“feitos à imagem dos criadores”**, o que isso realmente significa para o futuro da nossa espécie?

2 – Revelar o Oculto é Necessário

Quando se lê o **Livro Perdido de ENKI**, em que **Zecharia Sitchin** conta como **ENKI**²² em conjunto com seu irmão e sua irmã resolveram produzir uma manipulação genética em vários casais para ver se dava certo de um deles entender. Ora, se eles passaram a entender as ordens, isso significa dizer que a racionalidade surgiu ali.

Então o Adão e Eva bíblico da metáfora, que não é tão metáfora assim. O fato de que comeu a maçã de ter seus olhos abertos, isso é uma descrição formidável de um processo de racionalidade que surgiu. E qual o aspecto fantástico disso? O que Zacharia Sitchin descreve no livro Perdido de Enki, sem dizer quando foi, mas diz aproximadamente, mas a ciência termina descobrindo o FOXP2 surgiu exatamente nessa época.

Do jeito que o genótipo GG que responde pela gentileza só está presente em um terço da humanidade, **Ludwig Marcuse**²³ dizia **“crer é um conforto, pensar é um esforço”**, então fica assim, a genética da gente, é tendente a zona de conforto, não a exposição ou ao desconforto de ter que pensar e ter que mudar suas opiniões e ter que ampliar seus horizontes.

Ou seja, quando está em dúvida, está inquieto, está fora da zona de conforto, quando acredita ou pensa que sabe a verdade aquilo lhe dá um consolo, aquilo, lhe cria um refúgio no seu psiquismo.

Então infelizmente, segundo a espiritualidade, nós somos pouco voltados para o aspecto que **Friedrich Wilhelm Nietzsche**²⁴ apontava como sendo o **dionísio**²⁵ de pagar o preço para tomar a pílula vermelha, mas para descobrir **“descentemente a verdade”**. Infelizmente a espécie homo sapiens, toma da pílula azul que prefere acreditar no que as religiões criaram com a melhor das intenções. Tudo para explicar um pouco ou romancear um pouco essa vida estranha que a gente leva, então, infelizmente, mesmo com todos esses fatos, a verdade não mais se impõe.

Nós estamos esperando que alguém nos diga o que é verdade e o que não é verdade. Mas poucos seres humanos vão buscar a verdade movidos pelo seu próprio intelecto, pela sua própria curiosidade, enfim, pela sua própria responsabilidade existencial. Infelizmente, somos poucos.

Muito do que está oculto não tem mais função hoje em dia, diante das nossas atuais percepções, porém, tudo o que está oculto deverá ser revelado aos poucos para que nós tenhamos apenas uma ideia de como essas coisas eram tidas e como elas hoje são passíveis de serem resolvidas de outra forma.



O que a humanidade está escrevendo não serve só para ela. Serve principalmente para atores invisíveis que nós não vemos, mas que se utilizam da experiência biológica que nós chamamos de humanidade para que esta descubra para eles o que eles não tiveram olhos para ver, o que eles não tiveram condição de descobrir por si mesmos, o que eles não podem mais hoje fabricar soluções para os problemas que eles criaram.

Então essa humanidade e outras do universo biológico atendem essa função de terem sido criadas, ainda que disso não saibam, mas com mistério bem colocado, para servir, só que agora não mais de forma escrava ou ignorante. Mas a nossa razão filosófica, que tem em nosso senso crítico, tendo que nos ajudar a que nós suportemos perceber a verdade e não nós apartemos da nossa condição filosófica de sermos seres com valores altruístas que nós estimule a dar

Nesse sentido, sim, o que está oculto se revela, mas a função do que estava oculto não tem já muita importância diante dos fatos que começaram a ser substituído no cotidiano apressado da gente. Então que está lá atrás, vai interessar muito aos estudiosos, mas não vai ser popularizado porque põe por terra tudo o que é religião, tudo que é crença fanática fora da razoabilidade, fora do princípio mental adulto.

Pois bem, nós de 40, 50, 60, 70, 80... anos, somos a geração mais antiga da Terra hoje e sairemos e entra uma mais nova. Então, na medida que esse jogo for sendo feito, como **Allan Kardec** apontou lá no século 19, no livro **A Gênese**, “**enganam-se aqueles que pensam que as coisas vão mudar, assim rápido, vai ser tudo muito lento e gradual**”. À medida que as gerações forem substituindo umas às outras, a humanidade vai se melhorando, se tornando mais adulta.

Como se aplica ao conteúdo dos **Livros de Enoque** que foram muito importante em sua época. Hoje continuam importantes ainda porque nos mostra o fio, **o elo melhor dizendo**, que nos liga a esse contexto, pois pontuou todos os acontecimentos até hoje.

Nesse sentido, a função do que estava oculto, hoje em dia não se aplica com tanta eficácia. É importante apenas para que percebamos como as coisas eram, mas as coisas serão, depende de como a gente compreender o passado, o passado nos ajuda a compreender o presente e ter uma ideia do que pode vir no futuro.

3 – Origem das Instruções Intelectuais

É importante pontuar a existência de seres na história que vieram ao nosso encontro com a finalidade de nós orientar para a realidade posta e para o que viria, vamos percorrer com o intuito de disponibilizar para uma reflexão de suas ações educativas. Esses personagens com suas sabedorias contribuíram e deixaram a fundamentação e a orientação para a sociedade da época e atual, à medida que continuam atuando. Porém o nosso intento aqui é aguçá-lo para a evolução apontada nos tópicos anteriores, onde tivemos a contribuição e o ensinamento de seres celestiais.

Então vejamos, ao longo dos milênios é relatado nas **Escrituras** e nos achados **Gnósticos**²⁶, a existência de uma **Ordem Celestial**²⁷, conhecida como os **Melquisedeqes**²⁸, cuja habilidades são reconhecidas como instrutores intelectuais.

Por se tratar de instrutores intelectuais, por tanto, educacionais, devemos nós apropriar do que fizeram e do que estão fazendo no presente e o que trazem de luz para o futuro, arregimentado as nossas possibilidades reflexivas.

Todo nosso percorrer são informações vindas da divindade por meio dos sacerdotes, magos e sábios das diversas tradições humanas e de suas mitologias, que referenciam a presença de seres divinos na humanidade operando escolas de aperfeiçoamento intelectual.



Os Melquisedeqes como instrutores foram criados com a capacidade de se envolver em atividades de ensino e supervisão, representam a sabedoria prática e diligente, atributos que fazem deles os resolvidores de problemas do universo local.

A criação dos Melquisedeqes foi planejada para atender as necessidades educacionais de um **Universo em Expansão** com uma combinação de inteligência superior compaixão e capacidade de adaptação, eles tem um papel fundamental no auxílio ao **Progresso dos Sistemas e Planetas**, colaborando com a divindade superior e local.

Desde o início da humanidade, existem relatos que apontam para existência dos Melquisedeqes, em especial **Maquiventa Melquisedeqe o Rei Sacerdote de Salém**, mesmo sendo citado poucas vezes, sua influência ultrapassa os milênios. A questão que fica é, quem era esse Melquisedeqe? Seria ele alguém imortal vivendo desde os tempos antigos ou sua natureza é ainda mais misteriosa. Teria ele vivido mais tempo que qualquer um patriarca, inclusive **Matusalém**²⁹ que viveu por volta de 969 anos? Seu nome significa **Rei da Justiça** carrega consigo uma simbologia profunda, seu título já sugere algo extraordinário **Justiça e Realiza** em uma única figura.

Ele não segue os padrões normais de reis e sacerdotes, não há registro de sua linhagem, nem de seu começo ou fim, como é nós revelado nas Escrituras em Hebreus 7:3, ele é descrito: **“sem Pai, sem Mãe, sem Genealogia, não tendo princípios de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao filho de Deus permanecendo sacerdote para sempre”**.

Sua jornada mais conhecida começa milênios antes do Nascimento de Jesus, quando Melquisedeqe aparece pela primeira vez nas escrituras, logo após uma batalha de proporções épicas, no cenário em que o Patriarca Abraão entra em cena numa campanha para resgate de seu sobrinho Lô. Após o sucesso na guerra eis que surge de forma quase abrupta como descrito em Gênesis 14:18 em que **“Melquisedeqe Rei de Salém trouxe Pão e Vinho, era sacerdote divino do Deus altíssimo”**.

O plano divino transcende o tempo e as tradições humanas, Melquisedeqe é um reflexo precoce dessa obra redentora que só seria plenamente revelada séculos depois. Uma das teorias mais intrigantes que envolve Melquisedeqe é a ideia que ele poderia simbolizar algo maior que um simples homem, talvez o reflexo da eternidade e transcendência que vemos plenamente realizada na pessoa de Jesus.

Além escrituras, Melquisedeqe é de fato a prefiguração de algo muito maior que está por vir, uma figura que aponta para Jesus, quando o Salmo 110:4 profetiza, **“tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeqe”**.

Um personagem Universal não confinado as fronteiras de uma nação ou etnia específica, ele aparece servindo ao Deus altíssimo, não apenas como um líder religioso de um povo, mas como uma figura que transcende as tradições da época e conecta-se diretamente com a humanidade em um todo.

Seu papel é atemporal e Universal representando a interação do homem com Deus antes mesmo das leis que regem a época, um sacerdote diferente que antecede a instituição formal do sacerdócio que viria.

Esse ser especial com uma linhagem quase sobrenatural, é relatado que nasce de forma milagrosa sem intervenção sexual, mas com um propósito divino desde o seu nascimento. Nesse contexto Melquisedeqe é ligado à vertente de uma **Ordem Celestial** e sacerdotal anterior ao estabelecimento das instituições religiosas da época.

As habilidades dessa Ordem Celestial Melquisedeqe de instrutores intelectuais, os capacitam para gerenciar uma vasta rede de escolas e centros de aprendizado em todo Universo Local, onde seres de diversas ordens, incluindo os humanos ascendentes, recebem orientação e formação.



Isso nos leva a entender um conceito importante e fundamental, nesse contexto para o qual caminhamos e que somos **cidadão do mundo**, e o que isso significa, ser uma pessoa que veja a humanidade como uma só nação e todos os locais como sua pátria, não fazendo distinções geográficas, onde todos os locais que se pode aprender e dar a sua contribuição.

Claro que sempre respeitando as particularidades de cada localidade, quando entendemos esse contexto de cidadão do mundo, não significa que vamos misturar todas as influências, devemos respeitá-las, cada uma com sua particularidade e buscar o que é melhor e aplicável a vivência, aquilo que é universal e atemporal que vale para qualquer época e qualquer lugar.

O aprender com os sábios e não deixar de oportunizar o ensinar a todos os cidadão e autoridades sempre que surja, e o aproveitar para aprender.

Um dos principais papéis é o resgatar as tradições locais e assim não ser diferentes para todos os locais.

Por ora, não há respostas definitivas para essas questões. O resumo hipotético a ser discorrido apresentado aqui deve ser entendido como uma exploração de possibilidades, sem qualquer pretensão de estabelecer uma verdade absoluta.

Ainda assim, as coincidências observadas são instigantes e merecem atenção. Em um campo onde a fluidez do conhecimento é a regra, qualquer conjectura que tenha um mínimo de fundamento pode ser útil, pois estimula tanto aqueles que desejam verificá-la quanto aqueles que buscam refutá-la. Em ambos os casos, o resultado final é sempre o mesmo: **o avanço contínuo do entendimento humano**.

Ao analisar todas essas conexões entre mitologias, textos antigos e arqueologia, percebe-se um cenário que desafia a visão convencional da história humana. A narrativa sobre a educação do ser humano parece estar entrelaçada com mitos de diversas civilizações, apontando para a possibilidade de que a educação fosse mais do que simples ações de personagens históricos.

A relação entre o discorrer de outrora e o trabalho executado por diversos educadores ao longo da saga humana, revela que, em diferentes culturas, a noção de **agentes celestes** na atividade era uma constante, como seres de proporções sobre-humanas, a presença desses seres é recorrente nas mais diversas tradições.

Além disso, a presença de relatos históricos do processo educacional que parecem desafiar as capacidades das civilizações antigas, sugere que os povos antigos possuíam um conhecimento mais sofisticados do que geralmente se admite.

Seja qual for a verdade por trás dessas histórias, o fato de que essas ações educacionais continuam a gerar questionamentos e investigações, demonstra o impacto duradouro dos relatos sobre os momentos de atuação na educação por **agentes celestes** e sua possível conexão com algo além da compreensão somente de ordem terrena.

Em um universo onde o passado continua repleto de mistérios, a busca por respostas se torna tão fascinante quanto os próprios enigmas que tentamos decifrar e sustentar, as ocorrências do presente e semear o futuro.



EDUCAÇÃO VERDADEIRA – *O Presente*

1 - Princípios

A educação verdadeira é um processo que visa o desenvolvimento integral do indivíduo, considerando suas faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Ela não se limita à preparação para a vida presente, mas também para a vida eterna.

A primeira e mais importante tarefa do ser humano é entender o valor da educação. Ela está sendo confundida com a aquisição de escolaridade verbal. Muitos leem livros, mas o simples conhecimento destes não é educação.

A educação não está confinada à leitura, escrita e escuta. Diplomas não constituem verdadeiras marcas de aprendizado. Diplomas não tornam uma pessoa educada. O conhecimento do conteúdo de pilhas de livros também não torna uma pessoa educada. A educação real deve promover a preocupação pelo bem-estar dos outros e deve ser julgada somente por isso. A educação verdadeira consiste no cultivo do coração.

Não podemos descansar diante de um sistema educacional que está confinado à conquista acadêmica. Ele tem de promover, simultaneamente, virtudes humanas. A educação verdadeira deve tornar uma pessoa compassiva e humana. Ela não deve torná-la egocentrada, de mente estreita. Solidariedade espontânea e respeito por todos os seres devem fluir do coração daquele que é genuinamente educado.

O conhecimento acadêmico, por si só, não apresenta grande valor. Pode ajudar pessoas a ganhar a vida. Mas a educação deve ir além do que a preocupação de ganhar a vida. A ideia de que a educação serve para conseguir um emprego é uma visão limitada. Ao invés disso, ela deve preparar a pessoa para a vida, e não, meramente, para a sobrevivência. A educação não é para ganhar, mas para conduzir a uma vida de bem. Toda educação que divulga o conhecimento mundano e o desenvolvimento de atividades intelectuais, mas não promove o caráter, é profundamente sem valor.

As autoridades educacionais têm a ilusão de que a educação está progredindo rapidamente. O aumento do número de instituições educacionais ou do número de alunos que ingressam nas escolas e faculdades não são verdadeiros indicadores do crescimento da educação. O real progresso está em melhorar a qualidade e os padrões de ensino. Se o quadro educacional é observado desse ponto de vista, pode-se perceber que há um abismo no modelo de educação.

Um número crescente de pessoas estão procurando a educação, não para aprender, mas para conhecer os meios de gratificar seus desejos. As escolas e faculdades estão engajadas em colocar fatos e fantasias na cabeça dos alunos. Não preparam os alunos para encarar a boa ou má sorte na vida, para promover o que há de melhor neles e colocá-los no serviço à comunidade. O número de estudantes passando por essa infrutífera educação está crescendo vertiginosamente. Estamos abrindo escolas fundamentais e faculdades em todo lugar a esmo.

Acreditamos que isso é o progresso e ficamos encantados. A oportunidade de se beneficiar com a educação, a qual poucos tiveram no passado, está agora sendo concedida abundantemente a todas as pessoas. Certamente, todo ser humano precisa ser educado, independentemente de raça, religião, casta, cor ou credo.

Na realidade, estamos testemunhando uma doença, que resulta em debilidade, mesquinhez, ódio e inveja. As pessoas que são educadas por essas instituições, com o tempo, ocupam posições de autoridade e influência. Como a condição do mundo pode se tornar melhor? O crescimento das instituições educacionais, hoje, é mais um índice de uma doença em desenvolvimento do que de um meio de educar pessoas para resolver seus problemas. Devido à ausência de caráter e moralidade na educação, as pessoas educadas estão se



comportando de um modo inconveniente. A educação imprópria produz um grande prejuízo para toda a nação.

A educação tecnológica, hoje, está se tornando valiosa, mas até nesse ponto, os valores humanos têm de ser enfatizados. A tecnologia tem de ser dedicada à promoção de ideais elevados. Os instintos animais e o impulso vêm persistindo na natureza humana como vestígios, e a educação genuína irá ajudar o ser humano a controlá-los. Quando o ser humano não é educado para viver a verdadeira vida – **a vida divina** – ensinar-lhe várias habilidades e truques somente irá torná-lo um perigo para si mesmo e para os outros.

Há uma interminável controvérsia sobre a linguagem que deve servir de meio de instrução, mas ninguém parece interessado na linguagem do coração, que usa o vocabulário do amor e o idioma da **autoavaliação** e do **auto sacrifício**³⁰.

As pessoas educadas estão se tornando escravas da cultura nociva. Aqueles que pertencem a um país têm de continuar de acordo com as circunstâncias e as fontes especiais de seu próprio país.

Os homens educados de hoje acreditam no que leem em romances e jornais, no que veem em filmes ou até em excêntricas palavras de um estranho. O ser humano educado desperdiça sua vida fomentando fé em pequenas coisas mundanas e recusando-se a ampliar a fé na sabedoria adquirida pelo poder divino e pelo conhecimento espiritual.

A educação atual não tem nada de sagrado. A educação é uma grande e construtiva força para a humanidade. Porém, reformadores e reconstrutores mexeram tanto com o processo educativo que agora ele acabou se tornando uma caricatura de si mesmo. Hoje, o sistema educacional, embora muito caro e elaborado, está ignorando instruções sobre a moral. A educação deixou de ser criativa. Tornou-se uma força destrutiva. Instituições educacionais, que deveriam ser fortalezas de moralidade, integridade, sacrifício e caráter, deixaram de promover a moralidade.

A educação de agora desenvolve o intelecto e as habilidades, mas faz pouco para desenvolver boas qualidades. A educação, hoje, é um processo de abarrotar a mente com o conteúdo de livros, esvaziar esse conteúdo na sala com provas e retornar com a cabeça vazia.

O sistema educacional está repleto de problemas. Falhou em promover no jovem algumas qualidades como **amor, tolerância e firmeza**. Ao contrário, serviu para encorajar a natureza animal dos estudantes. Ela não inculca no estudante um senso de humildade, que é o marco inicial para a educação correta.

O atual sistema educacional serve apenas para desenvolver uma inteligência mais ativa, mas não instiga nas pessoas qualidades e virtudes que são úteis na vida. O processo de educação tornou-se muito mecânico, não é vitalizado pela conscientização de ideias ou elevado por propósito maior. Pergunte a qualquer estudante, ele lhe responderá que se dedica à educação com o propósito de ganhar seu sustento. Porém, o que dizer sobre o objetivo da vida humana? Entender tal objetivo e lutar para alcançá-lo é muito mais importante.

Cientistas e tecnólogos estão fazendo, hoje, maravilhas nos campos dos sintéticos, dos eletrônicos, da energia atômica e na exploração do espaço sideral. De um lado, temos esse espantoso progresso da ciência. De outro, estamos testemunhando um caos na política e na economia, conflitos nacionais, raciais e religiosos, provincianismo e estudantes inquietos indicando o jogo livre das forças da desavença.

Como podemos justificar essa contradição, o avanço científico de um lado e a deterioração no comportamento humano de outro? O motivo é que, ao lado da evolução do conhecimento, a ignorância também está crescendo. Qual é a razão para o declínio do caráter dos seres humanos e o crescimento da violência e do ódio? Em comparação com o passado, há um notável crescimento nas más qualidades, ações malvadas e tratamentos cruéis entre os seres humanos.



Se as razões para esse aumento forem examinadas, será verificado que elas decorrem da contínua predominância dos instintos animais no ser humano. De que outra maneira podemos explicar o fato de que em 5.500 anos de história registrada se chegou a um número de 15.000 guerras? Nem mesmo agora, os homens estão livres do medo da guerra. São essas guerras que, progressivamente, têm desumanizado o ser humano e erodido tudo o que diz respeito aos valores humanos. O medo constante de que, a qualquer momento, alguém pode perder sua vida em algum conflito ou outro, tem um efeito opressivo na mente.

Isso é responsável, principalmente, pelo fato de o ser humano perder o entusiasmo de viver. Não são somente as guerras externas as responsáveis por isso. O clima geral das condições em que vive o ser humano também contribui para o medo e a incerteza. O ser humano está se tornando cada vez mais egoísta e interesseiro.

Como podem tais pessoas egocêntricas receber felicidade da sociedade ou contribuir para a felicidade da mesma? Há luta até para comprar ingressos para um filme ou entrar num ônibus. Inteiramente imerso em egoísmo, o ser humano não tem consideração pelo interesse dos outros. Cada passo seu é governado pelo interesse próprio. Em qualquer coisa que se veja, fale ou faça estão dominantes somente os próprios interesses. Esse tipo de egoísmo deve ser totalmente eliminado entre os estudantes.

No mundo de hoje, insolúveis e incontáveis problemas têm surgido devido às errôneas políticas de educação. O sistema educacional atual move-se na direção errada. Perguntas surgem no sentido de se saber quem é responsável por isso. Ninguém pode ser responsável individualmente. Os pais em casa, os professores nas instituições educacionais e os líderes da nação, todos juntos, são responsáveis por esse anômalo crescimento da educação.

Atualmente, devemos almejar por um sistema educacional que promova o bem-estar da humanidade e coloque a juventude no verdadeiro caminho. O dia em que um ser humano buscar o sistema de educação verdadeiro, haverá paz e prosperidade.

Deixaremos a seguir algumas contribuições para esse momento da humanidade no quesito educação. São abordados tanto os aspectos filosóficos como práticos, motivo pelo qual pode servir de guia para aqueles envolvidos na implementação de políticas educacionais.

2 – Jornada do Conhecimento

A educação deve expandir o coração e o amor das pessoas. A educação não termina com o tomar posse do significado das palavras. Educação significa purificar os instrumentos internos da consciência, da mente, do ego, dos sentidos e da razão. Não é a cabeça que deve ser preenchida com a educação. É o coração que tem de ser limpo, expandido e iluminado.

A educação deve servir não só para desenvolver a inteligência e as habilidades de alguém, mas para ajudar a ampliar sua perspectiva, tornando-se útil à sociedade e ao mundo em geral. Isto é possível somente quando o cultivo do espírito é promovido em conjunto com a educação nas ciências físicas. A educação moral e espiritual educará o ser humano para conduzir uma vida disciplinada.

O conhecimento que obtemos no presente sistema educacional é mais extensivo do que intensivo. Aprendemos muitas coisas, mas nosso conhecimento sobre elas é muito superficial. Saber poucas coisas, intensiva e profundamente, é um indicativo de educação correta. Aprenda poucas matérias, mas bem, ao invés de aprender muitas sem dominar nenhuma. É a profundidade que empresta força ao nosso conhecimento.

Porque todo ser humano deveria ingressar nessa jornada do conhecimento, principalmente o que é dito em Oséias 4:6 **“... porque meu povo se perde e é destruído, por falta de conhecimento”**.

Então se um ser humano é de fé ele tem que abominar a ignorância e amar o conhecimento, porque o conhecimento é a chave da salvação ou da não destruição e o que deixa triste é que as muitas religiões hoje



abominam o conhecimento. Isso parece uma anti-educação, é mazela. É por essa e outras que muitos estão aí alienados.

Então assim, a jornada do conhecimento só começa quando a escola ensina o quê: português, matemática, física, química, biologia, filosofia, sociologia, inglês... Beleza, a maioria fica por ali estuda de má vontade de mau gosto, também alguns professores as vezes não ajudam.

Agora quando aprende a educar e educar-se a si mesmo e ama o conhecimento aí vai estudar de verdade a literatura, descobrir os grandes escritores da humanidade, descobrir os luzeiros da humanidade que forma o que **Harold Bloom**³¹ chamava do **cânone ocidental**³². **Shakespeare**³³ por exemplo, é o cara que quase fundou a cultura ocidental, aí tem, **John Milton**³⁴, **Dostoievsky**³⁵, o próprio **Machado de Assis**³⁶ que é fenomenal. Vai descobrindo esses caras e tendo todo esse conhecimento.

Depois da literatura tem as grandes artes, estudar a música e depois estuda história, e aí o negócio vai ficando mais sublime, depois tem a filosofia, estuda ciência também, fundamento da ciência e descobrindo que os fundamentos da ciências é filosófico e descobre a filosofia no seu mais requintado momento ela vai tratar sobre as questões mais ancestrais da humanidade. **De onde viemos, quem somos, para onde vamos.**

Então nós retrocedemos, nós estamos indo para traz ou para baixo e não percebemos, por quê? Porque a gente não percebe, por que está tudo bem com a gente. Mas essa sensação é de ilha é um isolamento é algo como **transtorno cognitivo**³⁷, ou seja, a péssima leitura que a gente faz da realidade nós faz ter essa sensação e a pior delas Deus vai resolver. Isso tem um preço a ser pago.

Dentro dessa perspectiva e fundamentados na possibilidade de realizações é que vamos discorrer em alguns caminhos que apontam para educação presente, como fruto do passado e também semente do futuro. Procurando lançar luzes de possibilidades no entendimento de que as Escolas Pedagógicas não são estáticas, elas avançam evoluem à medida que a sociedade se apresenta em diferentes espectros de necessidades educacionais.

É assim sendo como **Nietzsche** no século XIX quando do lançou do livro chamado **Crepúsculo dos Ídolos**, propõe como Filosofar com o Martelo. Mas como assim em que sentido? Porque Nietzsche chamou ali de ídolos as verdades os conceitos entronizados como certezas que a humanidade foi colecionando, e Nietzsche diz, **“olha a gente tem que pegar todos esses ídolos ou seja essas verdades essas certezas pegar o martelinho da filosofia e quebrar todos esses para olhar cada ídolo desse através da lógica do perspectivismo”**, que é aquilo que nos convida a usar da sabedoria para olhar a um problema de diversos ângulos, para que não crie uma narrativa falsa.

3 – Evolução das Escolas Pedagógicas

Vamos discorrer sobre um assunto delicado para uns, mas instigante para outros. Ou seja, muitos dos nossos profissionais já estão buscando caminhos em detrimento do que se tem hoje, vamos tratar das escolas pedagógicas, dentro da **Revelação Educacional**.

Para isso é fundamental deixar claro que os estudos na formação dos nossos professores não os colocam face a face com a perspectiva de **Evolução das Escolas Pedagógicas**, somente as classificando de diversas formas, dependendo do viés adotado no **PPC – Projeto Pedagógico do Curso**.

Aqui só a título de exemplificar vamos deixar posto a existência de uma perspectiva, sabendo como já dito, que existem outras. As tidas **Tendências Pedagógicas** com duas vertentes, as **Tendências Liberais**, com a: Tradicional, Renovada Progressivista, Renovadora não diretiva (Escola Nova) e Tecnicista; e as **Tendências Progressistas**, com a: Libertadora, Libertária e a “Crítico-social dos conteúdos” ou “Histórico-Crítica”.



Essa dualidade de tendência provoca uma bipolaridade na formação de formadores ao deixar de focar no ensino aprendido, podendo desaguar em questões ideológicas, esquecendo que na educação o propósito é seguir em frente no objetivo a ser buscado. Se para ensinar um aluno o professor adotar as diversidades de disposições dessas tendências e conseguir, por exemplo: **alfabetizá-lo**, perfeito. É essa reflexão que a Revelação Educacional propõe.

Qual o objetivo deve ser buscado na época da propositura teórica e no tempo atual? Quando uma escola teórica ou pedagógica foi proposta a quem ela se destinava? Hoje, no atual contexto, desse aluno da Nova Era, o que fazer?

Por não dar conta da concepção do aluno diferenciado que temos, que pede um ensino que vá de encontro as suas habilidades e por vezes, não são evidenciadas na formação dos nossos professores. Então, muito cuidado ao tratar, com uma única concepção para um ser humano de múltiplas inteligências. Cuidado ao tratar também o aluno como turma, e sim na individualidade, com **Plano de Estudos e Desenvolvimento**, específico para cada um.

Essa abordagem é premente para entendê-los, visto que os estudos da neurociência já nos mostrou há tempos que cada um de nós, processamos o aprendizado de forma diferente.

Essa nova codificação genética no sentido da **Liberdade de espaço para os sentimentos, compreensão das emoções, respeito à natureza individual no sentido original da criança, de encantamento, imaginação e autoestima**, é que deve ser valorizado, bem como, o desapego ao ego **“materialismo”** e movendo-se ao coração, buscando o desenvolvimento interior para a autoexpressão emocional e espiritual.

Seguindo com base nos valores humanos presentes que estão desde o nascimento, **a verdade, a ação correta, a paz, o amor e a não violência**, as Ações Pedagógicas, devem ir de encontro a esse aluno. Essa criança, que está sendo concebida hoje já é a criança da Nova Era.

Nesse sentido, a busca por escolas pedagógicas que dão esse suporte no ensinar dessas crianças, surgiram na virada do século 19 para o século 20 e em seus meados e início do século 21, poucas dessas escolas foram e são estudadas de modo contundente na formação dos professores. Os idealizadores dessas escolas, longe estão de serem enquadrados em alguma tendência ou escola pedagógica, pois, estes são os **Mestres Agentes** de mudanças disponibilizados para a sociedade, com intuito de apontar do como preparar os alunos de hoje e os que estão por vir.

Vamos perpassar por uma introdução a esses trabalhos como forma de despertar uma reflexão na prática educativa, deixando claro que o foco é desenvolver o método de ensinar compatível com cada ser humano. Então vamos lá: -

3.1 - Método Montessori

A Escola Montessori foi idealizada em 1907 por **Maria Montessori**³⁸, conhecido como o **método montessoriano** consiste na promoção da autonomia e da liberdade individual, sempre respeitando os limites do desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança.

Uma das principais características da educação montessoriana é enxergar a criança como um indivíduo que precisa de estímulos para o seu desenvolvimento global. Dessa forma, o **método Montessori** acredita que o ato de educar vai além da simples transmissão de conteúdos, sendo um momento para o seu amadurecimento social, cognitivo, emocional, cultural, entre outros.



Confira outros princípios **montessoriano**: **Educação e ciência**: o processo educativo deve ser baseado no método científico para compreender a criança e o ambiente educacional; **Educação Cósmica**: o termo cosmos significa ordem, na educação montessoriana acredita-se que o educador deve organizar o modo de levar o conhecimento à criança; e **Ambiente preparado**: o local destinado à criança deve ser preparado para promover o seu desenvolvimento global.

Para isso, é comum que as escolas e lares montessorianos tenham espaços que atendem as necessidades das crianças, com mobília do tamanho de cada faixa etária, o que permite aos pequenos terem livre acesso aos materiais e móveis.

A autoeducação é a principal **característica da escola montessoriana**. Nesse sentido, a criança é vista como personagem importante e com papel ativo no processo de aprendizagem. O aluno vai construindo o seu ritmo de aprendizagem e passa por diferentes estágios, que se tornam mais complexos conforme avança.

Entende-se, portanto, que a aquisição dos conhecimentos, a aprendizagem em si, é um processo de dentro para fora, conforme o ritmo e interesse do aluno. Na escola montessoriana o ambiente possui um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Por isso, a estrutura da **escola montessoriana** conta com espaços que permitem a livre circulação e movimentação dos estudantes.

Além disso, as salas de aula e demais ambientes possuem materiais ao alcance da criança, organizados conforme o grau de dificuldade, como:

- Utilizar utensílios do cotidiano da criança para auxiliar em seu aprendizado;
- As classes são compostas por estudantes de idades diferentes;
- O professor tem um papel de mediador do aprendizado;
- Os materiais utilizados são lúdicos, atraentes e de texturas, cores e formatos diferentes;
- Os alunos têm a liberdade para trabalhar em um assunto ou material de seu interesse pelo tempo que ache necessário; e
- O currículo adotado pela escola montessoriana é multidisciplinar, trabalhando um assunto por meio de diferentes disciplinas.

3.2 - *Pedagogia Waldorf*

É uma abordagem pedagógica baseada na filosofia da educação do filósofo austríaco **Rudolf Steiner**³⁹, fundador da antroposofia. A pedagogia procura integrar de maneira holística o desenvolvimento físico, espiritual, intelectual e artístico dos alunos. O objetivo é desenvolver indivíduos livres, integrados, socialmente competentes e moralmente responsáveis. As escolas e professores possuem grande autonomia para determinar o currículo, metodologia e governança.

Criada em 1919 em Stuttgart na Alemanha, tem como base o conceito de que o desenvolvimento de cada ser humano é único. Assim, o ensino deve levar em conta as diferentes características de cada indivíduo. Um mesmo assunto que se pretende ensinar é abordado várias vezes durante o ciclo escolar, mas nunca da mesma maneira, e sempre respeitando a capacidade de compreensão de cada um.

Fundamentalmente esta pedagogia tem como objetivo, desenvolver a personalidade de forma equilibrada e integrada, estimulando o florescimento na criança e no jovem a: **clareza do raciocínio; equilíbrio emocional; e iniciativa de ação**.

Para atingir a formação do ser humano, ela pretende atuar no desenvolvimento físico e espiritual do aluno (anímico), incentivando o querer (agir) por meio da atividade corpórea das crianças em quase todas as aulas.



O sentir é estimulado na constante abordagem artística e nas atividades artesanais específicas para cada idade. O pensar é cultivado paulatinamente, desde a imaginação incentivada por meio de contos, lendas e mitos **“no início da escolaridade”**, até o pensar abstrato rigorosamente científico do ensino médio.

A pedagogia Waldorf incentiva e encoraja a criatividade, nutre a imaginação e conduz os alunos a um pensamento livre e autônomo. Uma das características marcantes da pedagogia Waldorf é o fato de não se exigir, do aluno, o cultivo precoce do pensamento abstrato. Almeja-se que as aulas sejam um preparo para a vida. Procura-se desenvolver as qualidades necessárias para que os jovens floresçam e saibam lidar com as constantes e velozes mudanças que se apresentam no mundo com criatividade, flexibilidade, responsabilidade e capacidade de questionamento.

Os princípios da Pedagogia Waldorf incluem:

- Considerar o desenvolvimento de cada criança como único;
- Promover a liberdade de ideias, a igualdade de deveres, o respeito e a fraternidade;
- Desenvolver a personalidade de forma equilibrada e integrada; e
- Estimular a clareza do raciocínio, o equilíbrio emocional e a iniciativa de ação.

A Pedagogia Waldorf se caracteriza por:

- Associar habilidades corporais, cognitivas e emocionais;
- Abordar um mesmo assunto várias vezes, mas de formas diferentes;
- Respeitar a capacidade de compreensão de cada aluno; e
- Considerar o desenho e a pintura como uma forma de comunicação importante.

Entende-se que o jovem, cada vez mais, precisa ser articulado e capaz de se comunicar claramente, tanto se abrindo para o que os outros têm a dizer como encontrando a melhor forma para expressar seus pensamentos ao mundo. Para alguns a pedagogia pode parecer revolucionária até hoje, porém o melhor termo que a define é apenas bom senso. Dois exemplos: a escola evita os eletrônicos para crianças, os brinquedos, no geral, são artesanais, onde inclusive incentiva-se pais e mães a fazerem brinquedos simples para os filhos.

3.3 - Pedagogia da Escuta ou dos Sentidos - A Reggio Emília

A **Pedagogia da Escuta** é uma abordagem educacional desenvolvida em meados de 1940 pelo pedagogo italiano **Loris Malaguzzi**⁴⁰. Ela é também conhecida como **Pedagogia Reggio Emília**. A Pedagogia da Escuta se baseia na ideia de que as crianças devem ser ouvidas com empatia e atenção plena. O objetivo é criar um ambiente acolhedor para que os alunos se expressem livremente.

Alguns princípios da Pedagogia da Escuta são:

- Reconhecer que a criança é um indivíduo multidimensional;
- Valorizar as experiências, sentimentos e jeito de ver o mundo da criança;
- Construir a aprendizagem em conjunto entre aluno e professor;
- Ouvir a criança como ela gostaria de ser ouvida; e
- Promover a vivência coletiva.

A Pedagogia da Escuta pode ajudar os alunos a: **Desenvolver Habilidades Socioemocionais e Cognitivas, Melhorar a Comunicação, a Compreensão Mútua e Construir Relacionamentos mais Saudáveis**. A pedagogia da escuta posiciona o aluno como protagonista do método educacional e trabalha a compreensão e atenção plena da equipe docente.



O objetivo é dar voz as crianças e ajudá-las a se identificarem como sujeitos. Para que isso aconteça de maneira eficaz, **o ato da escuta-ativa é o fator chave.**

Benefícios dessa prática:

- Fazer perguntas para os alunos, buscando entender melhor a sua explicação;
- Reconhecer o que a conversa está causando em si mesmo;
- Dedicar tempo ao processo;
- Ajudar o aluno a entender o que está sentindo;
- Ajudar o aluno a lidar com situações de maneira construtiva, sempre lembrando que cada indivíduo tem o seu jeito de ser; e
- Ouvir com todo o corpo e não apenas os ouvidos.

Para além disso, existem diversos benefícios que a pedagogia da escuta trará para os alunos. Sendo:

- Ensina o aluno a ser competente;
- Aumenta a capacidade de análise do aluno;
- Auxilia os alunos na compreensão dos sentimentos;
- Ensina a ouvir e ser ouvido; e
- Ajuda na solução de conflitos.

3.4 - Escola da Ponte

Uma escola onde se estuda sem séries, sem prova, sem **“aula”** e focada na autonomia e protagonismo do aluno onde ele próprio seja aí o mentor. Desenvolvida por **José Pacheco**⁴¹ nos anos de 1970, a **Escola Básica da Ponte** situa-se em São Tomé de Negrelos, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto, no Norte de Portugal.

Lá, os estudantes de diferentes idades se organizam a partir de interesses comuns para desenvolver projetos de pesquisa. Os grupos se formam e se desfazem de acordo com os temas e a partir das relações afetivas que os estudantes estabelecem entre si.

O processo individual de cada estudante passa por três núcleos distintos: **“de Iniciação, Consolidação e Aprofundamento”**. Na **Iniciação**, ele é tutorado com maior frequência e passa a aprender as regras de convívio coletivo e os compromissos que assume com os demais e com o seu próprio processo de aprendizagem. Na **Consolidação**, a necessidade de acompanhamento diminui, o estudante assume maior trânsito nos espaços e tempos da escola e passa a gerir de forma autônoma o currículo nacional. No núcleo de **Aprofundamento**, as crianças e adolescentes assumem um comportamento bastante autônomo, participam do gerenciamento das suas atividades e de atividades do coletivo e assumem o estudo do currículo nacional.

Em vez de um único professor, os estudantes acessam todos os orientadores educativos, que os acompanham tanto nas questões de aprendizagem acadêmicas quanto comportamentais. Em vez de disciplinas, o projeto pedagógico é dividido por seis dimensões, apoiadas por docentes e pedagogos e psicólogos: **Linguística** (Língua Portuguesa, Inglesa, Francesa e Alemã), **Lógico-matemática** (Matemática), **Naturalista** (Estudo do Meio, Ciências da Natureza, Ciências Naturais, Físico-Química e Geografia), **Identitária** (Estudo do Meio, História e Geografia de Portugal e História), **Artística** (Expressão Musical, Dramática, Plástica e Motora, Educação Física, Educação Visual e Tecnológica – E.V.T., Educação Musical, Educação Visual, Educação Tecnológica e T.I.C.), **Pessoal e Social** (Formação Pessoal, Ensino Especial e Psicologia).

Cada estudante escolhe ainda um tutor, qualquer indivíduo da comunidade escolar **funcionários, professores, pais**, que será responsável por orientá-lo no percurso pedagógico que ele estabelece para si mesmo. Dessa forma, o aluno e seu tutor avaliam juntos como foi o processo de aprendizagem, se os objetivos foram alcançados, se ficou alguma dúvida e se a criança ou o adolescente está satisfeito com o que alcançou. No lugar



de provas, o tutor e estudante estabelecem que mecanismo utilizarão para aferir a satisfação e se o conteúdo foi assimilado, em um processo bastante dialógico e em si educativo.

Segundo o projeto educativo, a escola tem como pedagogia o **“Fazer a Ponte”**, que visa a formação de pessoas autônomas, responsáveis, solidárias, mais cultas e democraticamente comprometidas na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potencialize a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano.

Para tanto, a Escola da Ponte integra e corresponsabiliza todos os envolvidos da comunidade escolar na sua construção, ***o indivíduo se faz no coletivo e o coletivo se alimenta da singularidade de cada um.***

Diversidade e currículo – “Diverso”, o público da escola reúne estudantes de diferentes classes sociais e muitos pais, inclusive, mudaram-se de outras regiões do país só para possibilitar aos filhos a chance de estudar na instituição. Da mesma forma, crianças e adolescentes com deficiências estudam no mesmo processo que os demais: participam dos grupos, vivenciam os processos de planejamento e autoavaliação e discutem as regras da comunidade.

Para tanto, a escola se fortalece em sua pedagogia, reconhecendo cada estudante como único e irrepetível, igualmente integrante de uma cultura, origem e estrutura familiar singulares. Assim, a Escola da Ponte entende que o papel do docente, da comunidade escolar e dos estudantes é apoiar que cada indivíduo se descubra e se conheça, a partir da interação com os outros, com os diferentes. E, essa mesma descoberta é o que motiva o próprio desejo de aprendizagem.

Portanto, a ideia de **“currículo”** se estabelece de forma muito individual para cada estudante, em diálogo com o que ele, ***em sua unicidade***, deseja descobrir sobre o outro e sobre o mundo em sua volta. Assim, a escola assume o currículo em uma dupla proposição: o **Currículo objetivo**, que norteia e metrifica um horizonte de realização e o **Currículo subjetivo**, que se estrutura no desenvolvimento pessoal, do projeto de vida de cada estudante. Para a pedagogia do **“Fazer a Ponte”**, só o currículo subjetivo (o conjunto de aquisições de cada aluno) é capaz de validar a pertinência e o sentido do currículo objetivo.

E, para viabilizar esse e todos os processos de investigação autônoma, os estudantes têm acesso a diferentes **lôcus** de aprendizagem e estudo, como na biblioteca, **Principal Espaço da Escola**, e nos computadores e internet. Da mesma forma, os estudantes gerem esses espaços de forma autônoma e decidem onde e como devem buscar a informação que precisam. Muitas vezes, quando a informação não está na escola, os estudantes são convidados a sair e investigar, em parceria com seus tutores, outras possibilidades em sua comunidade. Vão às bibliotecas públicas, às casas dos vizinhos, aos parques e praças da cidade, em qualquer lugar em que possam encontrar o aprendizado que desejam.

3.5 - Pedagogia de Emergência

Foi criada em 2006, quando **Bernd Ruf⁴²**, professor Waldorf, alemão especializado em crianças com deficiência, esteve no Líbano em meio à guerra entre Israel e o Hezbollah para acompanhar o repatriamento de 21 jovens libaneses.

Intervenções pedagógicas de emergência procuram ajudar crianças afetadas através de medidas de estabilização durante processo de superação de seus traumas. Por meio ***da segurança e proteção proporcionadas; a criação de laços emocionais confiáveis; o desenvolvimento da autoestima; autocontrole; realização própria e redução do desgaste emocional***, como também a criação de uma atmosfera de grupo positiva à constituição geral da criança deve ser fortificada e suas forças de autocura ativadas. O objetivo é a



integração da experiência traumática na biografia infantil para poder agir contra o possível desenvolvimento de um transtorno de estresse pós-traumático.

A pedagogia Waldorf, que se orienta nas leis de desenvolvimento de uma criança com uma dimensão global e com o apoio de formas terapêuticas artísticas, parece ser especialmente designada para servir como base para uma intervenção pedagógica de emergência. Através de fases incluindo: **aulas; artes; jogos; tempo livre para brincar; fases de expressão criativa e artística**, os recursos pessoais da criança, que foram soterrados pelo trauma, devem ser ativados. Uma rotina diária com um ritmo apropriado, horário de almoço e sono regulares, fases ativas e fases de calma, deve proporcionar às crianças e adolescentes uma nova orientação, segurança e apoio emocional para assim criar relacionamentos que deem um sentimento de segurança, confiança, autoconfiança e desenvolver uma nova curiosidade pelo mundo, apoiando o desenvolvimento do senso de responsabilidade de acordo com a idade infantil.

Atualmente a associação **“Amigos da Arte de Educar de Rudolf Steiner”** está formando grupos de intervenção pedagógica de emergência para o trabalho com crianças e adolescentes com traumas psíquicos em regiões de crise. Os recursos humanos necessários serão disponibilizados, bem como a logística e a criação de um centro de intervenção.

Para o sucesso de uma intervenção **Pedagógica de Emergência** também é planejado o uso da rede de parcerias já existentes nos países. Além disto, se almeja a integração na administração de crises por parte de organizações a nível nacional e internacional.

3.6 - Educação Sathya Sai⁴³

Educação em Valores Humanos – O processo educacional é basicamente um santo esforço. Temos muitas lições para aprender, muitos deveres para cumprir, muitos pontos a anotar enquanto tentamos melhorar. Nos tempos antigos, a excelência moral era o objetivo desse esforço. Esse objetivo deve ser mantido ainda hoje. A promoção dos Valores Humanos deve tornar-se uma parte integrante do processo educacional. O cultivo da virtude é mais importante que a mera aquisição de conhecimento.

O processo educacional não estará completo a não ser que, juntamente com a especialização de certas matérias, adquira-se conhecimento geral e desenvolva-se um senso comum. Muitos eruditos famosos, que têm realizações científicas significativas a seu crédito, têm falhado no conhecimento geral e no bom senso necessários no dia a dia. Os estudantes têm de adquirir Valores Humanos juntamente com a educação? É necessário fomentar Valores Humanos juntamente com o crescimento da ciência e da tecnologia. Os estudantes devem dar mais importância ao cultivo das virtudes do que à aquisição de meras engenhosidades e habilidades.

A educação deve infundir os Valores Humanos fundamentais. Ela deve promover um comportamento ético. Deve incrementar o autocontrole. Essa é a função essencial da educação. Deve haver um retorno aos Valores Humanos. A **Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-violência** devem constituir o alento vital dos estudantes. Todos esses cinco valores devem ser harmoniosamente cultivados, sendo que a excelência do homem será incompleta na ausência de, até mesmo, um desses valores. A educação adquire verdadeiro significado e importância se for imbuída com os cinco Valores Humanos mencionados. A vida mais elevada, que torna o ser humano em um candidato ideal para desvelar a Divindade que é sua própria realidade, depende do cultivo das **cinco virtudes cardeais – Verdade, Retidão, Amor, Paz e Não-violência**. Essas virtudes elevam o indivíduo assim como a sociedade da qual ele faz parte.

O primeiro requisito é que os seres humanos se apercebam da sua humanidade e tenham respeito pelos Valores Humanos. Toda violência e discórdia no mundo atual são devidas ao eclipse dos Valores Humanos. Na



busca de satisfazer os desejos, todos os valores são sacrificados. De que valem aquisições se a humanidade está ausente. Os Valores Humanos estão presentes em todos? O que precisamos é de pessoas que possam dar estímulo e coragem para que eles brotem para fora. Se o sentimento de que a Divindade, que é uma e a mesma, for promovido entre todos, os Valores Humanos germinarão naturalmente em cada pessoa. É nosso dever propagar tais valores para todo o mundo. Então, mesmo sem falarmos, a espiritualidade crescerá no mundo. Vocês não precisam usar a palavra “espiritualidade”. Enquanto vocês desenvolvem os Valores Humanos, a espiritualidade automaticamente se desenvolve.

As instituições educacionais devem promover entre os estudantes a visão espiritual, e os Valores Humanos crescerão neles espontaneamente. Os Valores Humanos não são coisas a serem plantadas de fora. São inerentes a todo indivíduo. Eles têm de ser manifestados de dentro. A educação serve para promover sabedoria. A sabedoria só pode crescer onde a humildade prevalece. A menos que o conhecimento seja transformado em sabedoria e esta expresse o caráter, a educação será um processo destrutivo.

A verdadeira Educação em Valores Humanos significa que os Valores Humanos sejam praticados no dia a dia. Que são esses Valores Humanos? Nós apenas soletramos e pronunciamos seus nomes: **Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-violência**. Não é isso. O Valor Humano está naturalmente presente junto a seu sangue. **Verdade** é aquela que tem de ser dita. **Retidão** é aquela que tem de ser praticada. **Paz** é aquela que tem de ser experimentada. **Amor** é a qualidade natural.

Educar alguém para desenvolver a qualidade do Amor é o mais importante. Fervorosamente, desejo que o nosso sistema de educação venha a ser tão perfeito a ponto de dar bastante lugar ao desenvolvimento dos valores morais, e às qualidades do **Amor, Retidão, Paz, Verdade e Não-violência**. Os Valores Humanos não podem ser praticados através do estudo de livros e de escutar palestras. Eles devem ser cultivados através do esforço individual.

O estudo apropriado à humanidade é ao Ser humano. A humanidade reside na unidade de pensamento, palavra e ação. Os Valores Humanos estão embutidos em cada célula do corpo. Do contrário, você não poderia ser humano. Devemos entender o que é humanidade e praticá-la. É a verdadeira natureza da pessoa. **Sem o valor do Amor**, não podemos desenvolver outros valores. Devemos propagar esses valores através daqueles indivíduos que realmente os praticam. Se você permitir que tais valores sejam ensinados por aqueles que não os seguem ou que se misturem aqueles que seguem com aqueles que não seguem, os valores não sobreviverão.

Os Valores Humanos são muito importantes. Os valores são os verdadeiramente reais. De fato, os valores estão sempre lá. Você sempre teve o valor verdadeiro! Você não precisa recebê-lo novamente. Nenhuma empresa supre isso. Ele não pode ser dado de presente por um amigo. Nós precisamos praticar, experimentar e propagar os Valores Humanos. **O que se pretende dizer com o desenvolvimento dos Valores Humanos? O que precisamos fazer é remover a máscara que os encobre.** Os Valores Humanos estão contidos em todos e devem ser preservados. Aqueles que se olvidaram devem ser lembrados.

Valores Humanos - Combinações diferentes de partículas atômicas produzem diferentes tipos de objetos, como cobre, ouro ou oxigênio, os quais têm variadas utilidades e valores. Neste mundo, cada objeto tem um valor. O **valor do sal** está em ser salgado. O **valor do açúcar** reside em sua doçura. O **valor do fogo** está em sua capacidade de queimar. Do mesmo modo, cada objeto tem seu próprio valor.

Se assim for, o ser humano não tem valor? Ter uma forma humana, apenas, não torna o ser humano realmente humano. A evolução de animal até o humano durou milênios. O mundo atual é povoado por bilhões de seres humanos, mas quantos deles apresentam genuínas qualidades humanas? O ser humano ainda está atravessando as dores do nascimento da sua real humanidade. Apenas quando as qualidades humanas forem manifestadas é que o ser humano poderá afirmar ser verdadeiramente humano.



A primeira coisa que vem à tona no ser humano é o Amor. Começa amando sua mãe, pai, irmãos e irmãs, parentes, amigos e ama a natureza. Do mesmo modo, essa vida começa com Amor. O mesmo Amor é expandido em nossas palavras, ações e pensamentos.

O reflexo e a faísca que vieram à tona a partir do **Amor** são chamados de **Verdade**. O mesmo **Amor**, quando se manifesta em ação é chamado de **Retidão**. Quando o **Amor** se torna objeto de contemplação, a mente atinge a suprema **Paz**. Quando inquirimos de onde esse **Amor** vem e entendemos sua fonte original, então, nós percebemos o grande princípio da **Não-violência**. Portanto, a corrente que flui através da **Verdade, Retidão, Paz e Não-violência é somente o Amor**. O Amor é a corrente subjacente e, assim, não pode ser visualizado. Amor no sentimento é Paz, é felicidade não afetada por tristeza e alegria e pelos altos e baixos da vida. Amor na compreensão é Não-violência, respeito e reverência por toda a criação. Amor na ação é moralidade e Retidão – é oferecer serviço sem ego, sem desejar recompensa, a todos que necessitam.

Verdade, Paz, Retidão e Não-violência não existem separadamente. Em essência, dependem do **Amor**. Quando o Amor é associado a pensamentos, **torna-se Verdade**. Quando motiva suas atividades, **torna-se Retidão**. Quando seus sentimentos estão saturados com Amor, seu coração é preenchido por **suprema Paz**. Quando você permite que o Amor guie seu entendimento e raciocínio, então, sua inteligência fica **saturada de Não-violência**.

A função dos vários órgãos do corpo é uma lição objetiva de cooperação e ajuda mútua. Esse tipo de assistência mútua e unidade deveria ser experimentado em nossas ações de todo dia. Por exemplo: **“quando você está andando, seus olhos podem perceber um espinho no caminho. Por um misterioso processo de comunicação vindo dos olhos para os pés, suas pernas automaticamente evitam o espinho. Se o pé fosse pisar sobre o espinho, doeria e poderia começar a sangrar. Imediatamente, pelo mesmo processo misterioso, os olhos experimentarão a dor causada pelo espinho e lágrimas começarão a rolar deles. Isso mostra a notável ligação entre os olhos e os pés”**. É esse o tipo de Amor espontâneo que é a marca da humanidade. É quando você sente o sofrimento do outro como seu próprio sofrimento que o seu Valor Humano é manifestado.

Não é assim tão fácil, mas precisamos praticar. Devemos trabalhar duro. Para aprender a dirigir, temos de trabalhar duro. Da mesma forma, para aprender Valores Humanos, temos de praticá-los. Sem prática nada teremos. Andar, falar, ler, escrever, comer, tudo vem da prática. Assim, pratique os Valores Humanos. Eles podem ser listados como cinquenta, sessenta, setenta e oitenta ao todo. Mas podem ser agrupados sob os três seguintes: **pensamentos puros, palavras puras e ações puras** – pensamentos, palavras e ações coordenados um com o outro.

Você deve entrar em campo dizendo: **“eu sou um ser humano; eu sou um ser humano”**. Mas quando você diz que é um ser humano, isso é apenas uma meia verdade: **“eu sou um ser humano, não um animal”**; **“eu sou um ser humano, não um animal”**. Então a afirmação torna-se verdadeira. Ao declarar que **“sou um ser humano”**, nossas ações não podem ser bestiais. Devemos ter estes dois: **“eu sou um ser humano; eu não sou um animal”**, assim você pode alcançar os Valores Humanos.

3.7 - Escolas Melquisedeques

São centros de aprendizado comumente chamados de **Escolas Melquisedeques**, tem como objetivo aprimorar a educação e a compreensão espiritual e o progresso moral das criaturas proporcionando-lhes uma formação sólida para seu desenvolvimento e jornada de ascensão.

Nas Escolas Melquisedeques seres de ordens variadas aprendem sobre a natureza do universo, a sabedoria e prática para lidar com desafios e a ética espiritual necessária para interagir harmoniosamente com outras criaturas.



Os Melquisedeqes como instrutores são pacientes e perspicazes ajudando cada aluno a compreender seu potencial e sua responsabilidade dentro da criação, além disso, eles desenvolvem programas específicos de instrução que abordam temas como: ***governança planetária, administração de sistemas e desenvolvimento pessoal***, preparando as criaturas para futuras responsabilidades.

Influência – Na educação e evolução espiritual dos habitantes, desempenham um papel central dos seres no Universo Local, incluindo a Terra. Como instrutores e mentores eles estão entre os mais experientes e versáteis educadores, responsáveis por guiar indivíduos e civilizações inteiras em sua jornada de crescimento moral e espiritual em todo universo.

Formação - Os Melquisedeqes criaram escolas e centros de aprendizagem onde seres de diversas ordens recebem formação e desenvolvem a mente e expandem a compreensão das verdades cósmicas. São conhecidos por estabelecerem redes de ensino. Esses centros educacionais são especialmente projetados para ajudar os seres ascendentes humanos e outras ordens de vida espiritual a adquirirem conhecimentos essenciais para sua jornada evolutiva. Nas Escolas Melquisedeqes os estudantes aprendem sobre uma ampla variedade de temas, desde os ***Fundamentos da Ciência e Filosofia Cósmica até o Desenvolvimento Ético e Espiritual, incluindo o Serviço à Lealdade e o Respeito pela Ordem Divina***. Essas escolas são organizadas em níveis progressivos, permitindo que cada aluno avance de acordo com sua capacidade e compreensão. Uma das grandes qualidades dos Melquisedeqes como educadores é sua paciência e capacidade de adaptar o ensino às necessidades de cada indivíduo, eles incentivam uma abordagem que combina conhecimento teórico com experiência prática, garantindo que os alunos compreendam as verdades cósmicas de maneira aplicável em suas vidas diárias. Além do ensino formal os Melquisedeqes também atuam como ***Conselheiro Pessoal***, oferecendo orientação direta e ajuda em momentos críticos da evolução espiritual para os seres ascendentes que estão em transição para um entendimento mais profundo da realidade. Essa orientação é fundamental para ajudar a se ajustar aos novos níveis de consciência e responsabilidade.

Evolução e Intervenção - Eles não apenas ensinam, mas também intervêm diretamente em planetas em momentos de crise ou quando há uma necessidade de orientação, em planetas como a Terra que enfrentaram rebeliões ou desvios espirituais. Os Melquisedeqes entram em ação para restaurar a ordem e restabelecer um caminho espiritual claro, essas intervenções podem incluir desde a instalação de sistemas educacionais até a introdução de novos ensinamentos que ajudem a corrigir erros e estimular o progresso, são designados para estabilizar e guiar as civilizações que perderam o rumo, eles trabalham para introduzir verdades que possam contrabalançar os desvios éticos e religiosos, colaborando com outras ordens de seres para restaurar uma base sólida de valores.

Modelos e Mentores – São não apenas instrutores, mas também modelos vivos dos ideais que ensinam, eles representam um exemplo inspirador de ***“justiça, misericórdia e compromisso com a verdade”***. Os alunos e habitantes que interagem com eles frequentemente observam e aprendem com o seu caráter e comportamento, internalizando esses valores em sua própria jornada. Suas presenças como modelos e mentores fazem com que o aprendizado vá além do conhecimento teórico, transformando-se em uma experiência prática e de inspiração direta. Cada Melquisedeqe encarna os ideais divinos de bondade e integridade e ao fazerem isso inspiram as criaturas a desenvolverem uma conexão mais profunda com o criador e a viver com os princípios do universo.

Influência na Cultura – Em planetas como a Terra, onde os Melquisedeqes fizeram intervenções significativas, sua influência persiste por gerações, eles introduzem conceitos espirituais que moldam a cultura e até mesmo os sistemas de ética das civilizações que tocam. Suas lições sobre o Deus único, a fraternidade e a integridade pessoal se enraízam na psique coletiva e frequentemente se transformam em tradições que influenciam o desenvolvimento futuro do planeta, por exemplo, a intervenção de ***Maquiventa Melquisedeqe*** na Terra



trouxe uma compreensão inicial sobre o monoteísmo. Preparando o terreno para as revelações posteriores, ele estabeleceu uma base duradoura para aceitação de valores universais que até hoje permeiam em diversas tradições e filosofias, dessa forma, os Melquisedeqes contribuem não apenas para o crescimento individual, mas também para o avanço coletivo. Promovendo uma evolução em larga escala.

Pilares do Progresso Universal – Em última análise os Melquisedeqes, são pilares fundamentais na estrutura educacional do universo local, sua influência permeia cada etapa da ascensão, desde as primeiras lições de **ética** e **moralidade**, até aos níveis mais elevados de **compreensão cósmica**, por meio de seu trabalho incansável como instrutores administradores e exemplos vivos, eles asseguram que o progresso continue de forma ordenada e compassiva. Os Melquisedeqes representam a ponte entre o humano e o divino, oferecendo orientação e suporte que torna possível o desenvolvimento das criaturas, sua presença e ensinamento fornecem o alicerce sobre o qual cada ser pode construir sua jornada de evolução em direção à perfeição. Eles nos lembram que o caminho para o criador é guiado não apenas por conhecimento, mas por uma compreensão profunda da verdade, do amor e da justiça. Com sua influência duradoura e orientações acessíveis, os Melquisedeqes são verdadeiros arquitetos da evolução educacional, oferecendo suporte e direção que ajudam cada ser a descobrir seu próprio potencial divino e a trilhar um caminho em direção a um futuro de Luz e Entendimento.

3.8 – Caminhos para o Ensinar

Seguindo, a reflexão do conceito de **Evolução das Escolas Pedagógicas** dentro da **Revelação Educacional**, é de suma importância o docentes de posse de todo esse arcabouço pedagógico construir o modelo adequado para o aprendizado de cada aluno, levando em consideração as constatações da neurociência **“em cada um de nós temos uma impressão neural”**, ou seja, processamos o aprendizado de forma diferente um do outro.

Por outro lado, cabe lembrar **José Pacheco**, o idealizador da **Escola da Ponte**, que nos alerta para que a **“escola da ponte na sua origem é uma escola, já escola da ponte hoje é outra e mesmo assim tem muita gente indo visitar hoje, pensando naquela escola de sua concepção inicial”**.

Então assim, o que devemos extrair dessa observação, o de tomar o cuidado na hora de fazer a decodificação para trazer à realidade, pois nosso foco é o ser humano e não uma linha pedagógica que de conta de todos os alunos, como aponta as **Múltiplas Inteligências**.

A **Evolução da Escola Pedagógica** se dá na medida que cada professor faz uso do que se tem de melhor para o **Plano de Estudos e Desenvolvimento do Aluno** em uma escola pedagógica, que possa contribuir com outra escola pedagógica no ensinar esse ser humano de nossos tempos atuais e vindouros.

A **Evolução das Escolas Pedagógicas**, é possível a partir de um entendimento de que todas fazem parte da **Ciência do Ensinar**, dentro das **Ciências da Educação**⁴⁴, onde todas contribuem para o educar. Pois, é dentro desse conceito que se afloram a forma do como lidar com as **Múltiplas Inteligência** de **Harvard Gardner**⁴⁵, para objetivar o ensinar ao ser humano. Então por que é importante?

Porque devemos tratar as crianças pelo conjunto de habilidades que nós todos temos, mas que alguns seres humanos as tem em evidências. Isso é notado quando demonstra e aflora interesse em:

1. Inteligência **Linguística** – Habilidade de encontrar as palavras certas para se expressar;
2. Inteligência **Musical** – Discernir sons, tonalidades, timbres e ritmos;
3. Inteligência **Lógica/Matemática** – Quantificar coisas, criar hipóteses e testá-las;
4. Inteligência **Visual/Espacial** – Habilidade de pensar em várias dimensões;



5. Inteligência **Corporal/Cinestésica** – Habilidade de coordenar a mente com o seu corpo;
6. Inteligência **Interpessoal** – É a habilidade de sentir sentimentos e motivações das pessoas;
7. Inteligência **Intrapessoal** - Entendendo você mesmo, o que você sente e o que você quer;
8. Inteligência **Naturalista** – Compreender as coisas vivas e defender a natureza;
9. Inteligência **Espiritual*** - É um conjunto de habilidades que permitem lidar com os aspectos imateriais da vida, como valores, consciência social e propósito; e
10. Inteligência **Existencial*** - Abordar questões profundas como o sentido da vida, por que morremos, e como chegamos aqui.

(*) **Observação importante:** É necessário ter precaução ao listar e considerar as Inteligências Múltiplas, pois o próprio Howard Gardner não assume as **Inteligências Espiritual* e Existencial***, visto que não é possível enquadrá-las nos mesmos critérios de pesquisa científica empírica que ele criou e utilizou em suas pesquisas para criar até a oitava inteligência.

Agora, o cuidado ao diagnosticar ou querer implementar sem o devido cuidado básico. Isso é querer cortar caminho. O melhor meio para isso é o aplicar o **Questionário Sociopedagógico** para cada aluno dentro da melhor data do calendário escolar, a sugestão se cai no início do processo de matrícula e/ou rematrícula dos alunos. O grande erro para facilitar é delegar para outro profissional. Pois deve-se entender que o professor do aluno é o profissional mais adequado na aplicação, até para estabelecer uma relação com a família. **“Não delegue esse trabalho para outro profissional não-docente, a educação agradece”.**

Há que evidenciar que no bojo das **Múltiplas Inteligências** vieram outras disposições de trato pedagógico como a **Inteligência Emocional** de **Daniel Goleman**⁴⁶ que trata do **Autoconhecimento Emocional, Controle Emocional, Automotivação, Reconhecimento de Emoções em outras pessoas e Habilidade em Relacionamento Interpessoais**. Sem contar as competências que por vezes são solicitadas nos currículos!

Por outro lado, não podemos cortar caminho no processo de ensinar e principalmente entender que ser humano é esse nosso aluno. A ponto de achar que as **Inteligências Emocionais** vão dar conta das **Múltiplas Inteligências** existentes, não seria ao contrário?

Então por que temos que tomar esse cuidado? Nas Escolas Pedagógicas pegando como exemplo o conceito de **Múltiplas Inteligências**, vamos encontrar na **Pedagogia de Emergência de Bernd Ruf** a evolução na aplicação da **Pedagogia Waldorf de Rudolf Steiner**, para as necessidade de alunos que são oriundas de situações dispare de sociedade e tratar esses seres humanos dentro de sua individualidade. Então o porquê disso tudo?

Para se ter o melhor caminho de ofertar o ensinar pelo professor, é partir do entender a que ser humano se destina esse ensino. E não mais no conceito do mesmo para todos. Pois podemos, ter dentro de uma sala de aula, a evidência de uma determinada inteligência em detrimento das outras? Sim, e com certeza. Trabalhar com os alunos de forma diferente, dentro da inteligência, que melhor assimila o conteúdo que está sendo ofertado. Essa é a diferença que pode e deve existir dentro de uma **Escola Pedagógica**, pensando na sua **Evolução** para a realidade posta pela sociedade.

O que fica como reflexão sobre as Escolas Pedagógicas e o exigir das organizações formadoras de formadores, no caso os cursos de **Pedagogia e Licenciaturas**, o atender a essa necessidade de focar essas peculiaridades da evolução genética do ser humano aluno. Porque estamos formando professores para atuarem na educação básica, ou seja, da **educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental e das licenciaturas dos anos finais do ensino fundamental, médio e suas modalidades**. Sempre procurando responder que aluno é esse? Pela sua individualidade.



A partir daí temos todo o aparato metodológico para ir de encontro a essa realidade. Temos que ter vontade de sair da zona de conforto e isso se dá pela disposição pessoal do ser humano professor e pelas ações formativas das organizações educacionais.

Hoje já temos professores que fazem isso sim, por entender e aproveitar a oportunidade que se oferece de fazer a diferença. Mas temos que seguir em frente para que esse modo de fazer a Educação seja cristalizado e ir evoluindo no sentido de buscar um diferencial que de conta dessa transição para a **Revelação Educacional** que está a caminho.

Em meio a um processo de transição social e educacional que a humanidade se encontra temos que tomar o cuidado de não querer aplicar a **Pedagogia do Possível**⁴⁷, sem ter claro as fundamentações necessárias das Escolas Pedagógicas, aqui algumas evidenciadas anteriormente.

Essa disposição de conduta pedagógica é própria de momentos que sacode a sociedade, como em uma pandemia por exemplo, onde o pensar pedagógico do professor é colocado a prova sem que seja ofertado a ele as disposições evolutivas das escolas pedagógicas que ficaram a margem de sua formação e de suas coordenações. Essa forma dispare de conduta pedagógica deva ser repensada pois torna-se uma ação de efeito básico de um determinado projeto.

Mas não deixa de abrir possibilidade, e se basear somente pelo discorrer acima da Pedagogia do Possível. Devendo-se arregimentar na busca e aí empregar o que dispõem todas as Escolas Pedagógicas. É notado que sempre em um período de transição social e educacional surjam desconfortos por tirar os profissionais da educação de suas zonas de conforto. Mas há que lembrar que a Educação é Vitalícia, estando sempre a aprender e praticar o aprendido.



TRANSIÇÃO EDUCACIONAL – *Semente do Futuro*

Quis a divina providência que a transição aconteça e seja vivenciada por essa geração, o que aponta para que tenhamos disposição na realização de uma reforma íntima no sentido de ir ao encontro da verdade presente em cada ser humano na terra. O de saber que carregamos a centelha ***Divina do Pai Amantíssimo***. Por mais que possa parecer piegas é uma verdade dita pelos nossos antepassados a milênios e só para lembrar o maior dos nossos mestres, Jesus.

Esse discurrir é necessário para entendermos que vivemos no planeta que por mais que pareça material em seus elementos, é um ser vivo em constante evolução. Nesse sentido, os seres aqui presentes, em especial o ser humano, tem que acompanhar e se atualizar nesse processo sob pena de ser colocado a margem desse processo.

A ***Revelação Educacional*** surge no bojo desse caminhar, como fator de ordem social no direcionamento dos seres humanos na busca de alcançar esse objetivo de transformação, por isso da necessidade da reflexão sobre a ***Transição Educacional*** dentro da ***Transição Planetária***.

O ser humano aqui encarnado deva ter consciência de que cada adulto, quer seja professor ou não, são os ***Agentes Transformadores*** que irão contribuir na efetivação dessa realidade tendo em vista as gerações de seres humanos nativas desse processo, que sinalizam para uma educação diferenciada que venha de encontro com suas ***Múltiplas Inteligências***. Cabe aos agentes dessa transição sinalizarem para que a educação siga nesse caminho, sem nenhum viés ideológico e de interesse de grupos organizacionais ou não.

O que se torna possível é o inverter o processo de elaboração dos ***PPP – Projeto Político Pedagógico***, onde até então era esperado que um grupo de iluminados tentam idealizar aquilo que seria o bom para nossos alunos. Esse momento pede maestria na condução de identificar junto aos alunos qual o interesse de cada um desse ser humano e aí sim montar junto com ele o seu ***Plano de Estudo e Desenvolvimento***. Ficando claro que a somatória de todos os planos dos alunos é a base do ***PPP*** de uma determinada turma, isso se estrutura educacional local ainda exigir.

O entender e atuar na transição educacional com vistas a Revelação Educacional é de suma importância, pois o que fundamenta é o que fazemos hoje, fruto do que foi feito ao longo de nossa existência. O necessário nesse momento é ter a disposição de fazer reflexões na busca da sustentação de superação dessa fase do processo e arregimentar os fundamentos para o que virá.

A releitura feita de nossa história educacional não são verdades e sim contribuição para reflexões educacionais que suporte o profissional da educação em refletir sobre o seu trabalho. Para esse caminhar foi disponibilizado uma série de momentos educacionais ao longo da vida humana, em especial as mais recentes que deixamos no item intitulado ***Evolução das Escolas Pedagógica***. Porém, devemos continuar nessa busca sem achar que somente esse conteúdo é a verdade.

Ampliar a percepção da humanidade em: ***Natureza de Deus; A Estrutura do Universo; A História da Terra*** é uma detalhada narrativa sobre a vida e os ensinamentos de ***Jesus*** no que tange a: ***justiça, amor, verdade, revelação, compaixão, empatia, honestidade e dedicação***. O verdadeiro poder está no serviço ao próximo e na busca pela verdade e justiça. Valorizar o desenvolvimento educacional, bem como, o progresso material, do ser humano.



1 – Entendendo como se Processa a Educação

A natureza divina refere-se à essência e características de Deus, conforme descrito nas revelações ao longo da história. A natureza divina é frequentemente associada a atributos como onipotência, onisciência e onipresença. Esses atributos definem a forma como Deus se relaciona com o mundo e com a humanidade, revelando sua soberania e poder absoluto sobre todas as coisas. A compreensão dessa natureza é fundamental, pois influencia a maneira como nós percebemos a relação entre Deus e sua criação.

A natureza divina é revelada, onde Deus se apresenta ao longo da história. Desde os primórdios da humanidade, até onde a natureza divina é manifestada através da vida e ensinamentos educacionais culminando com a vinda de **Jesus**. Essas atuações divinas oferecem uma visão abrangente de quem é Deus. Além dos ensinamentos de Jesus, revela aspectos da natureza divina, mostrando a proximidade de Deus com a humanidade no Universo Local e na Terra.

Objetiva promover o desenvolvimento educacional e material de seus habitantes, ajudando-os a alcançar um estado de perfeição que reflita a vontade do criador. Trabalhando para assegurar que cada ser tenha a oportunidade de evoluir de superar os desafios e de se aproximar da verdade e do amor divino.

Não se tem um sistema de controle, mas uma estrutura amorosa e compassiva que proporciona a criatura o suporte necessário para sua jornada. A missão é guiar o universo rumo a **Harmonia Cósmica**, onde cada ser desde o mais simples mortal até as altas divindades reconheça sua conexão com o Pai Universal e encontra seu propósito dentro do grande esquema da criação, assegurando a evolução, a ordem e a unidade de cada ser no universo.

Isso fica evidente com a presença divina na forma de suas **Ordens Celestiais** no Universo Local e na Terra, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano ao acompanhar sua vida e formação educacional.

Nesse sentido a natureza divina se manifesta de forma a acompanhar par e passo o desenvolvimento do ser humano, a começar por sua criação e desenvolvimento biológico sob a responsabilidade dos **Portadores da Vida**⁴⁸, seres divinos a serviço de Deus.

Portadores da Vida – Responsáveis pelo aspectos biológicos da criação. Não são apenas criadores, eles são arquitetos do potencial evolutivo de um planeta, seu trabalho meticuloso e cuidadoso garante que vida tenha um caminho aberto para se expandir e evoluir, permitindo que as criaturas emergentes alcancem níveis de compreensão e consciência espiritual que as conectem com o universo mais amplo e eventualmente com o criador.

A evolução biológica supervisionada pelos **Portadores da Vida** é mais que um processo de adaptação física, é um caminho que conduz ao despertar da inteligência e em última instância ao desenvolvimento espiritual. No caso da Terra, os Portadores da Vida lançaram as sementes que levariam à diversidade biológica ao surgimento da humanidade, eles supervisionaram com paciência e atenção cada etapa desse processo, permitindo que as formas de vida evoluíssem e prosperassem até que surgissem a espécie humana. Sua missão, portanto, é a primeira etapa cósmica que leva as criaturas a explorar e compreender seu lugar no universo.

A questão referente a Natureza Divina de Deus na excussão de seu planejamento universal está ancorada na existência dentro da **Ordem Celestial** a presença dos **Serafins**, de onde essa hierarquia celeste e espiritual emana até o ser humano passando por etapas fundamentais do ciclo existencial.

Serafins – Como guardiões espirituais e orientadores de humanos e de civilizações, são uma ordem de seres celestiais que desempenham um papel fundamental na vida espiritual e moral dos humanos e na orientação das civilizações em desenvolvimento. Como guardiões espirituais eles acompanham, protegem e orientam indivíduos. Desempenham um papel na orientação de grupos de sociedades e até mesmo civilizações inteiras.



Existem diferentes **Serafins** no **Desenvolvimento Social e Espiritual dos Povos**, na orientação de civilizações ajudam na evolução dos valores culturais e morais, promovendo a construção de sociedades baseadas na justiça, na paz e no respeito mútuo, eles trabalham em colaboração com outras ordens de seres celestiais, como os Melquisedeques e influenciam o desenvolvimento social para que cada civilização avance de forma ética e sustentável.

A orientação oferecido pelos Serafins é discreta, mas eficaz e se manifesta em mudanças culturais, descobertas intelectuais e avanços espirituais que enriquece a vida coletiva de uma sociedade, eles promovem uma estrutura social que permite o florescimento da dignidade humana e o respeito de cada indivíduo.

Serafins na Formação de Valores Éticos e Morais - desempenham um papel importante na formação de valores éticos e morais, **incentivando os humanos a desenvolverem uma sensibilidade espiritual e a reconhecerem a importância da compaixão, da honestidade e da responsabilidade**. Eles influenciam a consciência moral ajudando a humanidade a discernir entre o certo e o errado e construir um caráter baseado em princípios de justiça e amor, esse processo de orientação moral ocorre principalmente de maneira intuitiva e subjetiva onde o Serafim guia a mente humana para considerar as consequências de suas ações e refletir sobre os impactos morais de suas decisões, dessa forma, eles ajudam na construção de uma base moral sólida que permite que as sociedades se desenvolvam com uma estrutura de valores que incentiva a paz a cooperação e o respeito mútuo, para os Serafins a moralidade é a fundação de uma vida que reflete o amor divino e a compreensão espiritual.

Serafins e outras Ordens Celestiais – trabalham com estreita colaboração com outras ordens celestiais, como os **Ajustadores do Pensamento**, que habitam a mente humana e colaboram no crescimento espiritual. Enquanto os ajustadores **inspiram diretamente os pensamentos e desejos dos indivíduos em direção ao bem**, os Serafins oferecem orientação através de situações e influências externas, essa interação, cria um suporte completo para que cada pessoa tenha oportunidades de fazer escolhas morais e progredir espiritualmente. Em colaboração com os **Melquisedeques** e outras ordens os Serafins também participam de missões planetárias e interplanetárias de educação, onde seu conhecimento sobre a humanidade e sua habilidade em orientar os povos são utilizados para promover um desenvolvimento global, essa parceria entre ordens celestiais fortalece o impacto da orientação educacional, garantindo que cada civilização evolua de maneira equilibrada e integrada ao propósito universal.

Serafins na Construção de um Futuro para a Humanidade – Ao promover o crescimento educacional e ético dos indivíduos e da civilizações, os Serafins estão ativamente envolvidos na construção de um futuro de paz, harmonia e amor divino para toda a humanidade, eles ajudam a humanidade a se preparar para uma existência mais plena e conectada, incentivando o desenvolvimento de uma consciência que reconhece a unidade de todos os seres com o criador. Em sua **Função de Guardiões Espirituais e Orientadores de Civilizações** os Serafins trabalham para que cada geração avance em direção a um mundo mais espiritualizado e justo, eles representam o compromisso divino com o crescimento e bem-estar da humanidade e sua presença constante assegura que a vida na Terra e em outros planetas esteja sempre orientada para a luz, a verdade e o amor universal. Os Serafins como guardiões e guias são fundamentais para o progresso educacional e moral da humanidade, com paciência e dedicação eles promovem o desenvolvimento individual e coletivo, inspirando a construção de uma sociedade baseada em valores eternos e preparando cada ser humano para a grande jornada em direção ao criador.

As mudanças porvir já se encontram na fase de compilação e revelação por seres que já estiveram neste mundo, pois tem noção precisa das possibilidades humanas.

Muito mais que escolher um dos métodos é saber escolher quais serão os possíveis seres a semear entre a humanidade, com vistas à possível produção de um progresso espiritual que é lento, seguro e maduro. Isso



vem sendo aplicado nos seres encarnados nas últimas décadas, como forma de, depois, ter o seu respectivo **código genético** exportado para os demais quadrantes desta obra afetando todos, desde o seu nascedouro.

A solução por meio da elaboração de um **novo código de vida**, que possa ser vivenciado e assim produzido no âmago de cada consciência particularizada. Esses métodos foram desenvolvidos e aplicados como sendo os **quatro métodos**:

1. A arte da decifração/codificação;
2. O progresso pela força da fé esclarecida;
3. A prática da filosofia, como forma de buscar a verdade; e
4. A arte da taumaturgia (os poderes do ser humano e sua transcendência).

A serem desenvolvidos, por meio do surgimento de uma espécie singular, podemos mesmo dizer de uma **singularidade** – no sentido de algo jamais observado até então.

O **novo código da vida** a ser perseguido, referido anteriormente, pode ser entendido como uma nova formatação da evolução da consciência terráquea a partir de outros espíritos melhores e mais evoluídos que passam aqui a encarnar, produzindo um nível de conhecimento esclarecido e ancorado na busca da verdade edificada no cérebro humano.

Há que evidenciar sempre, nesses momentos de transição entre uma forma de ensinar e outra ao lançar mão da **Evolução das Escolas Pedagógicas** tratada anteriormente, adequada a cada realidade coletiva ou individual, disponível para nós por agentes que já se anteciparam em aflorar essas possibilidades ao longo dos últimos séculos e que agora começam a fazer sentido para alguns, mas que outros ainda não foram tocados. Mas não tem volta! No desenvolvimento desse nosso discorrer vamos tratar de abordagens que fundamento esse momento, bem como, o futuro que se avizinha.

2 - Elementos Educativos

É basilar o entendimento de como o processo da relação do ser humano com o divino se estabelece! Conhecidos pelas **Ordens Celestiais** como sendo os **Ajudantes de Mentes** e pelo ser humano como sendo **Mentor Espiritual, Guia Espiritual, Anjo da Guarda** e por aí vai.

Esse entender é fundamental para a educação na **Revelação Educacional**, à medida que os elementos dos **Ajudantes de Mentes** são os agentes que contribuem com a evolução humana. Suas ações devem ser cristalizadas nas peças de **Gestão Pedagógica** os quais devam ser abarcados nos **Planos de Estudos e Desenvolvimento dos Alunos** para sua efetivação de aprendizado e conhecimento.

Ajudantes de Mentes - São por meio do quais o **Espírito Materno Divino** influencia diretamente as mentes das criaturas em evolução, eles são por ordem crescente de atuação, os Ajudantes de Mentes que tem por ação conjunta os elementos ajudantes como a: **Intuição, Compreensão, Coragem, Conhecimento, Conselho, Adoração e Sabedoria**. Cada um deles age de forma complementar estimulando aspectos específicos da mente e facilitando o **crescimento pessoal, espiritual e de formação**. Os elementos ajudantes representam uma conexão entre o mundo material e o espiritual promovendo uma base mental sólida e incentivando a busca por uma vida de propósito e significado, esses trabalham de maneira sutil, porém constante ajudando as criaturas a desenvolverem suas capacidades cognitivas e emocionais a se prepararem para experiências espirituais mais elevadas. Eles são essenciais para o desenvolvimento mental, pois cada um contribui para diferentes áreas da mente criando um ambiente onde floresça o crescimento intelectual e espiritual. **Abaixo estão as funções específicas dos elementos ajudantes de mentes e como eles estimulam o desenvolvimento das criaturas:**



1 - Intuição, Percepção e Reação – A **Intuição** é a mais básico dos sete elementos e atua como o instinto e a percepção imediata das criaturas, ela promove a capacidade de resposta rápida e ajuda na adaptação ao ambiente fornecendo uma base essencial para a sobrevivência e a tomada de decisões iniciais. Permite que os seres em evolução percebam o mundo ao seu redor e respondam de forma rápida e instintiva ao estimular a **intuição**, esta ação do ajudante prepara a mente para experiências futuras nas quais a percepção mais profunda será a necessária para o desenvolvimento moral e espiritual, a intuição cria uma base de consciência e sensibilidade que se torna útil para decisões mais complexas que surgem à medida que a mente avança em sua evolução;

2 - Compreensão, Interpretação e Integração – A **Compreensão** promove a capacidade de interpretar e integrar informações ajudando os seres a fazerem associações lógicas e a entenderem o que experienciam, ele estimula o desenvolvimento da lógica e do raciocínio básico permitindo que a mente comece a organizar e interpretar as percepções que recebem do ambiente. Esse elemento é fundamental para a construção de uma base mental estruturada na qual as criaturas podem começar a buscar significados e entender o funcionamento do mundo ao seu redor. A **compreensão** é uma função que integra as experiências, promovendo o crescimento intelectual e facilitando o desenvolvimento da autoconsciência e das primeiras reflexões sobre o propósito da existência;

3 - Coragem, Força e Persistência – A **Coragem** inspira força bravura e determinação para enfrentar desafios, ela encoraja as criaturas a persistirem diante de dificuldades e a se aventurarem em busca de novas experiências. Essa força interior é essencial para o crescimento pessoal, pois motiva a busca por conhecimento e a superação de limitações. A **coragem** é o elemento que permite que os seres em evolução avancem para novos patamares de experiência, onde o medo é superado pela vontade de crescer e aprender. Promove a capacidade de resistir ao desânimo e ao medo, e é ela que encoraja a mente a explorar, aprender e se expandir, contribuindo tanto para o desenvolvimento intelectual quanto para a formação de caráter;

4 - Conhecimento, Investigação e Aprendizado – O **Conhecimento** incentiva a investigação e o desejo de aprendizado, ele desperta a curiosidade e a vontade de compreender como as coisas funcionam, levando as criaturas a buscarem informações e experiências que ampliam seu entendimento. É responsável pelo impulso de estudar e de se aprofundar nos aprendizado de conhecimento e incentiva a investigação e o desejo pelo aprendizado. Ele desperta a curiosidade e a vontade de compreender como as coisas funcionam levando as criaturas a buscarem informações e experiências que ampliam seu entendimento, esse elemento é responsável pelo impulso de estudar e de se aprofundar nos mistérios do mundo por meio do estímulo ao **conhecimento** esse prepara a mente para um entendimento mais abrangente e profundo que se torna uma base para o desenvolvimento da sabedoria e das percepções. O desejo de conhecer mais e de buscar resposta é um dos principais elementos que impulsionam o crescimento intelectual e espiritual, pois abre caminho para o questionamento e a reflexão sobre a existência;

5 - Conselho, Cooperação e Relacionamento – O **Conselho** promove a cooperação e a capacidade de interagir de forma harmoniosa com outros seres. Ele encoraja a socialização a empatia e a habilidade de trabalhar em grupo, fomentando a formação de relacionamentos baseados no respeito e na colaboração. Esse ensina que o crescimento não é um esforço isolado, mas um processo que se fortalece por meio de interação com os outros. A função do **conselho** é fundamental para o desenvolvimento social e para a construção de uma consciência de comunidade ele promove o reconhecimento da importância do próximo e encoraja o respeito e o cuidado mútuo, elemento essencial para o crescimento espiritual. Prepara a mente para compreender que a vida possui um componente coletivo e que o progresso pessoal é ainda mais significativo quando compartilhado com outros;

6 - Adoração Busca por Propósito e Conexão com o Divino – A **Adoração** é o primeiro dos elementos a orientar a mente em direção ao espiritual. Ele desperta o desejo de buscar um propósito maior e de estabelecer uma



conexão com algo além de si mesmo, plantando as primeiras sementes do desenvolvimento espiritual. Esse inspira sentimentos de reverência, gratidão e desejo de conexão com criador, a **adoração** é a base do despertar espiritual, um impulso que leva a mente a se abrir para as questões existenciais e a busca pelo divino. Prepara a criatura para a conscientização de que há um propósito maior na vida e que sua jornada está intimamente conectada ao divino. Ele encoraja a mente a explorar a espiritualidade e desenvolver um sentimento de unidade e pertencimento ao universo; e

7 - Sabedoria e Integração do Conhecimento com a Experiência Espiritual – A **Sabedoria** é o elemento mais elevado dos sete elementos ajudantes e representa a integração do conhecimento com a experiência espiritual. Ele promove a capacidade de tomar decisões informadas e de compreender os significados mais profundos da vida, a sabedoria é a fusão da experiência do conhecimento e da percepção espiritual, permitindo que o ser em evolução tome decisões que estejam em harmonia com o bem maior. A **sabedoria** é o ponto culminante do trabalho dos sete elementos ajudantes, representando o início do discernimento espiritual e da capacidade de reconhecer o valor eterno das experiências e das escolhas. Esse elemento guia a mente para que ela veja além das aparências e compreenda as verdades universais promovendo o desenvolvimento de uma perspectiva que honra o propósito divino.

Trabalho Integrado dos Elementos Ajudantes de Mentes – Os **sete elementos ajudantes de mentes** trabalham de forma integrada, cada um contribuindo para o desenvolvimento de aspectos específicos da mente e criando uma base sólida para o crescimento espiritual e intelectual das criaturas em evolução. Eles representam uma escada de progressão mental e espiritual, onde cada elemento ajudante oferece a mente novas capacidades e perspectivas conduzindo-a de uma simples consciência instintiva até uma compreensão mais ampla e sábia da realidade. Ao estimular as mentes os elementos ajudantes fornecem às criaturas as ferramentas intelectuais e emocionais para enfrentar desafios, buscar a verdade e descobrir o propósito de sua existência. Eles são, portanto, os alicerces que sustentam o crescimento em direção a maturidade espiritual e a união com o divino assegurando que cada ser em evolução, tenha o suporte necessário para realizar seu pleno potencial.

3 - A Busca Contínua pelo Crescimento Humano

Verdade é uma fonte de inspiração e orientação direta fortalecendo a capacidade das pessoas de compreenderem e seguirem no caminho da verdade. Promove uma relação mais íntima e acessível com Deus, independentemente de sua convicção religiosa, cultura, social e grupo específico. A verdade é universal e acessível a todos que a busca e desejam desenvolver uma relação sincera com o divino. A busca pela verdade, torna-se uma experiência pessoal e dinâmica, de forma individual e interna, ajudando a iluminar o entendimento e a fortalecer o compromisso com o caminho da verdade, buscando-a e viver de acordo com ela.

O ser humano teme explorar a sua própria verdade, receando que as suas opiniões e atitudes favoritas se revelem vazias e perigosas. Como resultado, os seus pensamentos e ações seguem caminhos perturbadores e contraditórios.

Mas, afinal, o que é exatamente a Verdade? Será a descrição precisa de **“algo que se viu”**, sem exageros ou eufemismos? Não. Ou será a narração de um acontecimento com as mesmíssimas palavras ouvidas de quem o relatou? Também não. Se o ser humano, do amanhecer ao anoitecer, desde o momento em que acorda até a hora de dormir, se dedicar exclusivamente às próprias atividades, levará uma vida inspirada pela Verdade? Não.



A Verdade eleva, oferece ideais e inspira tanto o indivíduo quanto a sociedade. É a luz que ilumina o caminho para Deus. Uma vida inspirada pela Verdade permite que as pessoas vivam como seres humanos, sem se rebaixarem ao nível de espécies inferiores.

Ele deve, por meio de bons pensamentos, expressos em boas palavras e manifestados em boas ações, promover a Verdade na sociedade e evidenciar a sua importância. O ser humano é a imagem de Deus e precisa estar consciente de que essa mesma imagem também resplandece na sociedade.

Verdade e o Crescimento Moral – Estimular a busca incessante pela verdade e o desenvolvimento moral, inspira uma sede pelo conhecimento, incentivando as pessoas a questionarem a refletirem e buscarem uma compreensão mais profundas das realidades divinas.

Ao desenvolver esse discernimento, cada pessoa, passa a reconhecer o valor da integridade e a assumir responsabilidade por seu próprio crescimento moral, sendo um aliado na jornada de evolução, ao auxiliar os indivíduos a transformarem suas experiências de vida em aprendizado e progresso moral ao promover uma postura de autoexame que permite a cada pessoa crescer de forma ética e sincera, alinhando sua vida com os princípios mais elevados do amor e da compaixão.

Verdade como Consoladora – Ao proporcionar conforto e força interior em momento de dificuldades, agindo como uma presença pacífica que acalma o coração, ajudando as pessoas a superarem o medo e a ansiedade. Esse aspecto fortalece a confiança e incentiva as pessoas a enfrentarem seus desafios com coragem e esperança.

Melhoria Biológica e Espiritual – É essencial no desenvolvimento evolutivo e no progresso das civilizações em planetas como a Terra. O objetivo é o aprimoramento biológico e cultural, que visa acelerar o desenvolvimento físico, intelectual e espiritual das raças humanas, preparando-as para um progresso sustentado em direção a uma civilização avançada e harmoniosa. O objetivo é introduzir um **pool** genético nas populações, fortalecendo as características físicas, a longevidade e a resistência as doenças, esse aprimoramento genético, ajuda a corrigir deficiências e limitações físicas que surgem no curso da evolução natural, permitindo que as raças locais avancem em saúde e capacidade física. Essa melhoria biológica não apenas proporciona benefícios físicos, mas também prepara as raças para um desenvolvimento intelectual mais robusto, a qualidade genética aprimorada contribui para uma mente mais ágil e capaz de raciocínios complexos, facilitando o avanço em conhecimento e tecnologia. O objetivo final é que a humanidade alcance um nível de bem-estar físico e mental que permita uma vida mais longa e saudável e produtiva, propicia para o florescimento de uma civilização ética e espiritualmente avançada.

Avanço Cultural, Promoção de Valores e Conhecimentos Fundamentais – Além da melhoria biológica tem-se como objetivo de impulsionar o progresso cultural das sociedades emergentes. Introduzindo valores e princípios éticos que sirva como uma base para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa. Ensinar a importância do trabalho, da educação e da cooperação, incentivando o respeito mútuo e a organização social. Esses valores culturais introduzidos, são fundamentais para a formação de uma cultura que valorize, a verdade, a beleza e o bem. Ao introduzir conhecimentos práticos, como técnicas, métodos e formas de organização social que ajudam a acelerar o desenvolvimento, esses avanços culturais preparam as raças para formarem civilizações mais complexas e permitem que a humanidade desenvolva um senso de identidade de propósito coletivo.

Integração de Diversas Raças e Promoção da Unidade – Promoção da unidade cultural e racial, partindo de que todas as raças compartilham uma origem comum e um destino espiritual coletivo incentivando a aceitação mútua e a cooperação entre diferentes grupos. Essa promoção da unidade é essencial para que as sociedades possam superar a conflitos sociais e étnicos, evoluindo em direção a uma civilização global pacífica. Essa integração é facilitada pela melhoria biológica que cria uma homogeneidade genética que suaviza as diferenças



físicas entre as raças. Ao longo do tempo essa unidade racial torna-se a base para uma comunidade humana onde a diversidade é valorizada e onde todos os indivíduos podem contribuir para o bem comum. A integração racial e cultural ao serem promovidas, é uma das chaves para a formação de uma civilização coesa e colaborativa, preparada para os estágios mais elevados de desenvolvimento.

Incentivo ao Crescimento Espiritual e ao Desenvolvimento Ético – O crescimento espiritual e o desenvolvimento éticos das raças humanas, servindo como modelo ao ensinar sobre a importância da relação com o divino, inspirando as pessoas a buscarem um propósito maior e a desenvolverem uma consciência espiritual. Esse incentivo ao crescimento espiritual inclui o ensino de práticas que promovem o autodomínio, a compaixão e o serviço ao próximo. O desenvolvimento de uma civilização avançada requer não apenas progresso material, mas também um compromisso com os valores espirituais e com o bem-estar coletivo. Essa orientação espiritual prepara a humanidade para a integração plena com as esferas superiores do universo, promovendo um avanço equilibrado que integra corpo, mente e espírito.

Criação de uma Fundação para uma Civilização Planetária Avançada – Objetivo final é estabelecer uma fundação estável e sólida para o desenvolvimento de uma civilização planetária avançada. As contribuições biológicas e culturais formam uma base que permite que as sociedades em evolução alcancem um nível de estabilidade e progresso sustentável com uma população saudável, uma cultura ética e um sistema social organizado, a humanidade torna-se capaz de explorar seu potencial máximo e de contribuir positivamente para o universo. Essa civilização planetária avançada é caracterizada por uma busca coletiva pelo conhecimento, pelo progresso social e pelo desenvolvimento espiritual, ela promove um ambiente onde cada pessoa tem a oportunidade de crescer e de realizar seu propósito divino.

Portanto é uma parte integral do plano universal para o avanço dos mundos evolutivos, preparando-os para uma era de paz, prosperidade e iluminação. Representam as intervenções divinas cuidadosamente planejada para guiar a humanidade em sua jornada evolutiva ao proporcionar ***aprimoramento físico, valores éticos, integração cultural e crescimento espiritual***, se estabelece as bases para o progresso e unidade de uma civilização planetária, sendo uma expressão do compromisso divino com o desenvolvimento dos mundos habitados, assegurando que cada planeta em evolução tenha a oportunidade de alcançar uma existência harmoniosa e espiritualmente rica.

DECIFRANDO O PORVIR

A **Revelação Educacional** se amplia após a **decifração**⁴⁹ do que se encontrava oculto e a aceitação do **Criador**. O conhecimento decifrado e colecionado a partir da lógica humana e, portanto, planetária, passa a ser definitivamente exportado para o resto do universo biológico como parte da **reintegração cósmica da Terra**, quando é posto fim ao nosso isolamento, em que por muito tempo, prevaleceu sobre seus habitantes.

Todo esse discurrir tem como objetivo de que a educação doravante contribua no desenvolvimento da **Criatura Universal** esclarecida e emancipada, livre das posturas poluídas e pesadas anteriores.

As diversas civilizações deste cosmos, independente da inteligência que possam ter no aspecto de produção de tecnologias, precisam estudar bastante para poderem compreender o porquê de as coisas serem e como são, ainda que suas ciências há muito saibam como elas de fato acontecem, pois cabe ao método científico saber como estas ocorrem.

Quanto ao senso crítico para compreenderem o porquê da sua ocorrência e qual o sentido que se pode dar ao papel dos seres autoconscientes que se percebem vivendo no meio deste drama, mas que todos eles tenham de discernimento, para descortinar a realidade porvir.

Devido à sagacidade humana e pela estranha convergência de fatores impensáveis estabelecidos no **DNA humano-terráqueo**, o até então dito o **DNA lixo**, que de lixo não tem nada, somente poderia mesmo começar por este mundo, com vistas a uma futura promoção de **sementes de progresso**, a serem exportadas.

Tendo em vista que nos últimos milênios da humanidade houve uma evolução material, porém condicionou a humanidade a ser viciada em crença e isso faliu o processo evolutivo espiritual, por isso que falimos enquanto família planetária.

1 – O que temos pela frente

Os anos que temos pela frente já dentro do novo Logos para humanidade, os seres humanos que passarem pela especiação, desse processo evolutivo que leva à formação de novas espécies com condutas diferentes da linhagem preexistente.

Mas o que venha ser esse Logos? **O logos dá a razão, o sentido, o valor, a causa, o fundamento de alguma coisa, o ser da coisa. É também a razão conhecendo as coisas, pensando os seres, a linguagem que diz ou profere as coisas, dizendo o sentido ou o significado delas.**

Esses novos seres, devem ser trabalhados para semear luzes no universo, ou seja, a consciência humana expandida e ampliada por um movimento que faz com o cérebro humano processa o aprendizado, a partir do qual emergirá as super consciência humana.

Os trabalhadores desse logos serão os agentes do progresso humanos que irão transformando aos poucos em super consciência. Aproveitando o que tem de bom que foi produzido pela educação até então.

Escola de Decifração da Realidade – O método de decifração mental a ser implementado por necessidade conhecida para desenvolver a vida e não desenvolver a vida através de crenças infantilóide estupidas que apequenam o ser humano e desrespeita o conceito de Deus e desrespeita da sua divindade e a de Jesus.

A humanidade ingressou em um nova fase em que a luz se revelará, um período em que os véus serão retirados e tudo o que até agora foi conservado na obscuridade do segredo será revelado.



As obras e os desígnios da luz eterna sempre se relacionam à prática da lei universal do amor: **salvar o que se encontra perdido, consolar o abatido, curar as feridas de tudo e o que sofre dor.**

Os autores **José Pedro Andreeta e Maria de Lourdes Andreeta** no livro **Os Segredos dos Mestres e o Mundo Quântico**, com rara felicidade, os autores se referem, de modo singular, a um tipo de mutação funcionando continuamente, para que dela queira e possa se servir, afirmam... **atualmente, no entanto, raramente percebemos que há uma continua mutação em tudo o que nos cerca – e em nós mesmos – gerando uma enorme quantidade de conhecimentos que estão sempre a nossa disposição.** O pesaroso é perceber quão poucos a introduzem no seu modo de ser.

Nunca a humanidade viveu uma época em que tanto conhecimento estivesse disponível e o desgostoso é perceber que, voluntariamente, muitos se recusam a absorvê-los. Parece que algo nos seus psiquismos não funciona neste sentido e na **garagem genética** dos seus genomas não existe vaga para mais, ainda que isto somente se deva pelo mau uso que fazem dos seus cérebros.

O que se pretende aqui agora e no futuro é convidar a que a todos os que vivem na Terra para que trabalhem na expansão destas **garagens psíquicas**, de forma que os seus proprietários possam crescer em beleza e ousadia amorosa.

O novo tempo, que se configura, necessita do contributo humano num nível que hoje é mesmo difícil de ser percebido. Mas ainda, a própria **Sabedoria Divina** precisará de seres humanos esclarecidos e ousados.

Em que sentido isso se dará?

Quando a Sabedoria Divina concluir a assimilação dos conhecimentos de Jesus em sua experiência terrena, ela também a representará, para os seres biológicos deste universo, a personificação em comando do agora e no futuro, ainda que ele não seja o seu mentor, que é o codificador da condução dos métodos a serem utilizados.

Nesta época em o espírito por essência convida a que tudo o que até agora foi conceituado como sendo **sagrado, deus, divino, santo**, dentre outras noções, seja revisto com serenidade e sensatez. Por quê?

O mau uso destes conceitos ou o entendimento equivocado sobre eles tem **cegado** a humanidade de tal maneira que uma compreensão maior, mais adulta sobre o **pano de fundo** que envolve a vida na terra e o seu próprio significado, não consegue se fazer presente na cultura do mundo terráqueo. Contudo, este entendimento mais amplo precisa e deve ser edificado pelos seres humanos na casa cósmica onde vivem e em outras sedes da sua expansão, que a **Especiação da Espécie⁵⁰ Homo Sapiens** deverá promover ao longo dos próximos séculos e milênios.

Esse aspecto da vida cósmica como também da que levamos na terra, afirmado de forma afirmativa, existem as **grandes questões da vida e as pequenas questões da vidinha de cada um.**

Observando sob este prisma, existem na terra pessoas ligadas tão somente às suas **pequenas questões**, enquanto outras, destas tratam e ainda tentam buscar perceber os horizontes das **grandes questões da vida.**

Os primeiros, desavisados ou algo imaturos, transformam as suas **pequenas questões**, ou seja, a inevitável cota de problemas que cada ser humano se vê obrigado a administrar na vida, já nas suas **grandes questões**, o trágico é que alguns humanos costumam mesmo se agigantarem para elas.

2 – Mudanças Porvir

Como elucidada a Sabedoria Divina, ao superar a dificuldade universal, **o codificador⁵¹**, e sua equipe, os avatares e seus assessores, os terráqueos e as raças que forem resultantes do processo de especiação dos **Homo**



Sapiens, capitaneados pelo **Codificador**, que jamais se envolve diretamente com os riscos da **aventura universal**, para poder assim, preservar a **semente do conhecimento esclarecido**, seremos nós mesmos, enfim, o único caminho que nos **livrará da doença** estabelecida e que, até há pouco prevaleceu, mas já não mais. Por isso formamos e somos, a **Mente Universal**, biologicamente ativada para construir o futuro.

Perceba que esse discorrer deixa ponto de reflexão para a educação e claro para a sociedade, a ciência cuida tão somente de decodificar a realidade, tratando do **como** as coisas acontecem, mas não questiona o **porquê**.

Destaca-se então a filosofia que, bem antes da ciência, já buscava a verdade, se perguntando sobre o **porquê** das coisas e da vida.

O ainda desconhecido **princípio da oniscentricidade** aponta para qualquer ser cósmico, ator ou observador localizado no seu interno, o papel geocêntrico de **centro do universo**, pois que o universo não são as estrelas e galáxias, mas sim, nós, os seres vivos que o **jogo da vida cósmica** criou. Qualquer ser cósmico – o **jogo** entre mente de um ser e o seu DNA – é o centro do universo.

Como apontado nos postulados do **hermetismo**⁵², **“enquanto tudo está no todo, é também verdade, que o todo está em cada parte”**, o princípio holográfico responde cientificamente à questão de qualquer ser ostentar o todo universal na sua mente e no seu genoma. É esta a **lei mental**, a lei holística, que nos une a todos na grande **teia da vida**.

O grande problema para a lógica humana, tem sido o de perceber a mais incongruente das questões, que é o fato de que as **páginas estranhas** desse passado são reais e como tal foram descritas, **“apesar da estranheza que nos causam frente à lógica pós-moderna”**, porém, o entendimento que temos sobre a herança que carregamos dos conceitos de então, parece ser tão infantil quanto inconsequente para com o próprio avanço espiritual da humanidade.

Na medida em que essa história faliu, o lado biológico, ainda que toscamente, continua a evoluir, porque a **parte desativada do nosso DNA “chamada prosaicamente de DNA-Lixo”**, permite uma **brecha psíquica** para que um pouco de livre arbítrio seja possível nos animais pensantes, racionalizados, e este aspecto permite e evolução espiritual das suas consciências.

Sobre se estamos evoluindo muito, pouco, quase nada, ou mesmo involuindo, vejamos algumas reflexões do escritor **François Silvestre**⁵³, cujo título é **“Involução do Pensar”**:

(...) Nós evoluímos em tecnologia, no último meio século, mais do que nos últimos quinhentos anos. Contudo, involuímos intelectualmente mais de um milênio.

Vivemos o tempo da involução pensante. Enquanto as máquinas que criamos aprimoram-se, o nosso cérebro criador regride. Tempo de embrutecimento humano, pobreza cultural, imbecilização política, feiura esportiva.

A ausência do pensar filosófico, dos tempos de hoje, implantou o reino da mediocridade. O convencimento foi substituído pela imposição. A vocação deixou de ser um impulso do talento para acomodar-se às cobranças do mercado.

Os filósofos medicaram a humanidade contra estupidez, mas o medicamento perdeu a validade. Urge nova drogaria na caverna de Platão (...)

O contribuir na construção das noções primárias do que está por vir neste tempo que agora se inicia para os que vivem nesta **Caverna de Platão**⁵⁴.



É tão somente o início da construção da **drogaria na caverna de Platão**. Afinal, o único **medicamento** capaz de combater a estupidez e a mediocridade é o conhecimento esclarecido, não está a venda, e tem que ser buscado e construído pelo esforço e mérito pessoais.

Em outras palavras, aqui, estamos apenas tratando de produzir os primeiros elementos da **Mente Universal emergente**, o biocosmos inteligente que passará, a seu tempo, a organizar as coisas no âmbito desta **caverna** que auto escraviza a inteligência e a percepção de quem nela entra, perturbando o padrão de consciência pessoal dos seus habitantes.

Como aprendizes, devemos absorver a certeza mesmo distância, entre os agentes particularizados e a **Persona desta Entidade** a quem chamamos de Deus, o único a quem, assim, deveríamos tratar.

Feliz de quem busca a verdade, mas que não ostenta a pretensão de tê-la encontrado e, mais ainda, a de possuí-la. Esta é a única opção psíquica possível aos **agentes do espírito de época**, porque ainda que apartados desta **Verdade Maior**, conseguem viver seus dias na paz de consciência que lhes é possível arquitetar, pelo simples fato de estarem em movimento de busca e de **semeadura**, ao mesmo tempo em que **abrem mão de qualquer colheita**, enquanto sofrimento houver para ser atenuado e se possível, superado.

3 - Decodificador de Época

O **Decodificador de Época** é uma figura que nunca vai dar ordem a ninguém, nunca vai tentar dominar coisa alguma, mas com aqueles **Portadores da Vida** que conseguirem se libertar da sujeira do passado.

Aí sim esse **decodificador** vai coordenar um processo educacional, mas não baseado em nada do que fizeram no passado, mas daqui vai retirar só **as noções de amor no sentido filosófico e não necessariamente no sentido emocional**. Saber como nós fazemos para ter: **carinho, ternura, respeito, altruísmo**. Mas acima de tudo, o **Código Filosófico**⁵⁵.

Esse decodificador vai trabalhar no sentido de ser o **mentor espiritual da especiação da espécie humana**, porque de todas as espécies que existem, só a espécie humana sente emoção e é capaz de valorizar essa emoção.

O decodificador, tem como estratégia a de tentar disponibilizar luzes de questionamento, de esclarecimento e de reflexão para quem delas queira se servir.

O decodificador, também procura a essência mais pura na sua consciência particularizada, a quem chamamos de Deus, sendo esta, portanto, a noção do **Sagrado** mais bela e decente arquitetada a ser abordada.

Se o próprio decodificador, atesta a distância que o separa das certezas definitivas sobre determinados assuntos, em especial sobre o conceito de **Deus** e do **Sagrado**, o que não deve ser diferente de alguém como nós.

Esta é a função do decodificador, o de ter seres esclarecidos, independentes e harmonizados com os princípios e propósitos nobre da existência valorados pela lógica humana, pelo menos por agora!

Então o decodificador é uma figura que vai pegar os que sobreviveram e os que estão se limpando das muitas vidas que tiveram ao longo do trabalho passado, porque as nossas vidas passadas todas elas estão marcadas com os problemas dessas épocas e o espírito da gente tem a coleção dessas marcações. Isso chama Karma quando as marcações são positivas o Karma é positivo, mas não dava para ter marcação positivas nesses períodos, por isso que a marcação é um pouco negativa, mesmo assim alguns conseguiram sobreviver e se manter limpos.



REVELAÇÃO EDUCACIONAL

O **Decodificador de Época** é uma figura que tem conhecimento do nosso passado e presente e vai trabalhar e conduzir, ficará ele espiritualmente, não é trabalhando, ainda que ele tem corpo, ele vive nesse universo e vive em um outro planeta e vai trabalhar junto com **Sofia**⁵⁶, que também vive nesse universo e Planeta, ou seja, o decodificador de época, cujo nome de sua pessoa é **Olm**⁵⁷ junto com Sofia vão ser os dois a conduzir a transição.

Sofia na parte de ordens, na prática, ele foi engendrado para isso e o **Olm** na parte de **Mentor Espiritual**, mas não é **Deus**, não é religioso, aliás, basta de religião na terra, **a terra precisa de Escolas, precisa de professores, precisam de pais e mães que deem exemplo às crianças**, de religião a gente já está cheio.

Podemos continuar com religião? Sim, desde que nós humanos pratiquemos a religião da nossa preferência da forma mais bela, mais decente e mais nobre possível, aí pode existir religião não tem problema, agora do modo como a gente prática não dá.

Então o **Decodificador de Época** lá na frente que vai se tornar conhecido.



CONTRIBUIÇÕES COM ELEMENTOS À EDUCAÇÃO DE HOJE

Cada elemento apontado aqui contribui com o Professor na abordagem de oportunidades dentro do ***Plano de Estudos e Desenvolvimento do Aluno***, um disponibilizar para explorar/discutir. De modo que o aprendiz interaja apontando seu entendimento da situação que se apresenta.

O rol de elementos de ajuda educacional, colhida ao longo dos anos perpassa em poder:

- Ensinar lições valiosas e sentimentos nobres;
- Comportamentos edificantes;
- Ter coragem nas horas de sofrimento;
- Consolar e fortalecer nas tristezas e dúvidas;
- Encorajar nos obstáculos e desafios;
- Orientar sobre a tomada de decisões;
- Orientar sobre a melhor direção a seguir;
- Afastar do declínio ético e espiritual;
- Proteger do assédio de mau influenciadores;
- Nas preocupações e ansiedade dos pensamentos ter serenidade e paciência na mente;
- Nas dores e sofrimento do corpo e da alma, ter resistência física e equilíbrio emocional;
- Lições a aprender em todas as dores e sofrimentos;
- Lições a aprender de todos os acontecimentos;
- Sempre lembrar com simplicidade e humildade das imperfeições, fraquezas e vaidades;
- Ensinar a superar as mágoas e egoísmos; e
- Praticar a caridade e o amor ao próximo.

Trazar a educação ao encontro do presente como semente do futuro, consolidando o ***Verdadeiro Caminho da Educação***. Hoje em dia, a educação se limita à conquista de diplomas. No entanto, a verdadeira educação deveria capacitar o indivíduo a utilizar o conhecimento obtido para enfrentar os desafios da vida e, na medida do possível, contribuir para a felicidade de todos os seres humanos. Nascido na sociedade, o seu dever é trabalhar pelo bem-estar e progresso da coletividade.

Atualmente, o conhecimento adquirido por meio da educação tem sido mal utilizado, pois é direcionado unicamente para a obtenção e desfrute de conforto material e prazeres sensoriais. Tal educação, embora tenha contribuído para o desenvolvimento de algumas habilidades intelectuais e técnicas, falhou completamente no tocante ao desenvolvimento de boas qualidades. Em consequência da preocupação excessiva com prazeres, a sociedade moderna está imersa no materialismo.

Antigamente, quando os alunos concluíam o seu período de aprendizado do seu guru ou mestre estavam prestes a iniciar a vida como chefes de família, o preceptor lhes dava uma mensagem de despedida contendo diretrizes para o seu benefício material e espiritual. Hoje, a observância dessa cerimônia é feita sob a forma do que se chama de “convocação/formatura”.

1 - Elementos de Ajuda para os Alunos

Princípio do Amor para os Alunos - É essencial que todos reconheçam e pratiquem o Princípio do Amor. Em todos os tempos, o amor esteve presente entre os bons e os maus, nas florestas ou nos palácios, no apego ou na separação, na conduta e na fala, na mente e na ação. Ele é onipresente. A arma mais poderosa para destruir



as forças do mal, que se alastram pelo mundo hoje, é o amor. Infelizmente, as pessoas não estão trilhando o caminho correto para adquirir esse amor sagrado. O amar é a semente do amor, é também os galhos, as flores e os frutos. Para saborear o fruto do amor, é indispensável praticá-lo. ***Por exemplo: O vasto oceano, ao ultrapassar seus próprios limites, é criticado por seu mau comportamento.*** Do mesmo modo, o corpo e a mente humanos só são saudáveis quando os alimentos são consumidos com moderação. O excesso na alimentação provoca vários distúrbios. Tudo no mundo é governado por limites bem definidos. ***No entanto, o amor é ilimitado.***

Amigos e Inimigos - Quem são os nossos amigos e quem são os nossos inimigos? Os nossos bons pensamentos são os nossos amigos, enquanto os maus pensamentos nos acompanham como sombras. Ao purificarmos os nossos pensamentos, as nossas vidas serão transformadas em vidas ideais. A mente é um feixe de pensamentos, e é deles que decorrem as ações, das quais brotam os frutos. Portanto, os pensamentos são as sementes que, finalmente, frutificam na forma de boa sorte ou de infortúnio. O ser humano é, por conseguinte, o arquiteto da sua própria vida. Uma vez que os pensamentos determinam as ações, é fundamental cultivar bons pensamentos. Até mesmo indivíduos maus foram transformados pela influência de pessoas boas e piedosas. Quando a mente se volta para Deus, a vida inteira se purifica. É necessário controlar os sentidos por meio da devoção e da perseverança.

Jovens - As pessoas devem mudar a sua visão, os seus pensamentos, as suas palavras e o seu ***comportamento***. Os jovens perguntam por que não podem viver em liberdade como os peixes, as aves e outros animais! Eles devem compreender que cada criatura desfruta de liberdade de acordo com a sua própria natureza. Por conseguinte, o ser humano deve gozar de liberdade conforme a sua natureza humana. Vocês não podem se considerar seres humanos e viver como animais. Desfrutem da liberdade de um ser humano. Ser livre como um animal implica em se tornar um animal! ***Mas qual é a liberdade de que se deve desfrutar? O ser humano está sujeito a determinadas limitações. Deve ser fiel à Verdade, seguir a Retidão, cultivar o Amor e viver em Paz, além de observar o princípio da Não Violência. Aderindo firmemente a tais valores, ele pode exercer a sua liberdade! Em outras palavras, o exercício da liberdade no seu verdadeiro sentido exige o respeito a esses cinco valores fundamentais. É nessa liberdade que o ser humano encontrará a verdadeira bem-aventurança!***

Empatia - Talvez vocês não tenham a oportunidade de participar de algum projeto grandioso de ajuda humanitária que possa beneficiar milhões de pessoas. No entanto, podem ajudar um cordeirinho manco a ultrapassar uma cerca ou guiar uma criança cega na travessia de uma rua movimentada. Esses também são atos de adoração! O serviço altruísta é mais proveitoso do que práticas como a repetição do Nome do Senhor, meditação, oferendas ou rituais, frequentemente recomendadas para aspirantes espirituais. Isso porque o serviço desinteressado serve a dois propósitos: a eliminação do ego e a obtenção da bem-aventurança. Se alguém ao seu lado demonstrar profunda tristeza ou se ouvirem um bebê chorar, vocês se sentirão felizes? Não. Os seus olhos se encherão de lágrimas de compaixão. Por que isso acontece? Porque existe um vínculo invisível entre vocês. Apenas o ser humano possui a qualidade da empatia; só ele consegue se alegrar com a felicidade dos outros e se entristecer diante da dor alheia. É por esse motivo que ele é o modelo de perfeição da Criação, o ápice do progresso animal. Somente o ser humano é capaz de prestar serviço desinteressado. Essa é a sua glória especial, a sua habilidade única!

Eu sou um ser humano - Os jovens, devido à pouca idade, tendem a seguir as inclinações da mente e não alcançam todo o potencial da sua inteligência. Consequentemente, ficam sujeitos a uma série de agitações e frustrações. Por esse motivo, é fundamental que aprendam a exercer o seu poder de discernimento. A pergunta que todo estudante precisa se fazer é: “Eu sou um ser humano. Nessa condição, como devo proceder para conquistar o respeito e a consideração dos outros?” Em qualquer situação, ele deve refletir sobre qual é o caminho correto e qual o caminho a ser evitado. É essencial realizar uma análise cuidadosa antes de decidir o que fazer e para onde ir. E, uma vez que tenha adquirido o devido conhecimento, ele não deve agir como



uma pessoa iletrada e sem educação. A sua conduta tem que ser um reflexo do seu aprendizado. A humildade é a marca da verdadeira educação, sem humildade, a erudição perde o seu valor. O discernimento é essencial para todo estudante e pessoa instruída.

2 - Elementos para os Professores

Tu és Aquilo - É a tradução de um dos quatro grandes aforismos proclamados pelos Vedas e significa “Tu és o Absoluto”. Mantenham-se firmes nessa fé. Imaginem um rio que se funde no oceano. As águas do oceano se elevam como vapor quando aquecidas pelo sol, formando nuvens que, por sua vez, caem sob a forma de gotas de chuva. Cada gota traz dentro de si o ardente desejo de retornar ao oceano do qual foi exilada. Contudo, o sentimento de individualidade sobrepuja esse anseio. As gotas de chuva se acumulam e fluem como riachos e regatos, que vão aumentando de volume até se tornarem afluentes de rios, inundando as planícies. Finalmente, o rio se funde no oceano, perdendo o seu nome, a sua forma e as suas características. Mas, apesar de todas as transformações sofridas pela água ao longo do seu percurso até o oceano, ela continua sendo água, seja como vapor, nuvem, chuva ou rio. Nomes, formas e qualidades mudam, porém, a essência permanece inalterada. Similarmente, o ser humano emerge do Oceano da Divindade e o seu destino é se fundir nele. Essa é a verdade. Essa é a realidade.

Propósito da Educação - O propósito da educação deve ser o de levar uma vida de plenitude, não o de simplesmente ganhar a vida. Aprender com um cientista a composição química da água é um tipo de conhecimento que pode ajudar a conseguir um emprego. Mas saber como utilizar a água de maneira correta, de modo que todos possam partilhar dos seus benefícios, é conhecimento espiritual. Esse conhecimento superior eleva a vida e a torna significativa. Quando o conhecimento mundano e o espiritual se unem, a existência humana se torna sagrada. Há um ditado em Canarês, língua do Sul da Índia, que diz: **“O lótus é o ornamento da água; a casa é o ornamento da cidade; as ondas são o ornamento do oceano; a lua é o ornamento do céu; a virtude é o ornamento da vida humana”**. Se não há boas qualidades, todos os adornos são desprovidos de valor. Nenhum adorno é capaz de superar a beleza criada pelo Divino. É essa beleza que se deve apreciar. A beleza é Deus. Por que tentar aperfeiçoá-la? Quando se tem beleza natural, por que buscar cosméticos artificiais? A verdadeira beleza está nas boas qualidades!

Professores - I - Ao ensinar, lembrem-se de que estão envolvidos em uma nobre tarefa em benefício das crianças confiadas aos seus cuidados. Devem sentir que, ao educá-las, vocês estão educando a si mesmos. Por exemplo, ao comunicar algum conhecimento às crianças, vocês aprofundam a sua própria compreensão do assunto. Até mesmo a leitura de livros para ensinar às crianças constitui uma fonte de alegria. Portanto, cultivem sempre o sentimento de que tudo o que é feito aos outros, na verdade, é um serviço prestado ao Divino que habita em todos. Quando os professores cumprirem seu dever com esse espírito, inspirarão nas crianças o sentimento de amor universal. Lembrem-se de que as crianças têm corações sensíveis e mentes inocentes. Somente se vocês preencherem os corações das crianças com amor é que o mundo poderá alcançar paz genuína.

Professores - II - Os professores devem preencher com nobres ideais o coração dos jovens estudantes, a fim de que estes possam ser moldados em instrumentos fortes e resistentes capazes de elevar a sociedade do futuro à glória que é o seu direito. Professores devem praticar o que pregam e ser exemplos que sirvam de inspiração aos alunos. **Tal docente, tal discípulo**. Quando se abre a torneira, a água desce do reservatório situado no alto. A água que sai da torneira tem a mesma qualidade da água do reservatório. Quando o coração do professor está repleto de bondade, altruísmo e amor, os alunos expressam essas virtudes em cada um dos seus atos. Existem milhares de professores para crianças no Brasil. Se cada um deles orientar e aprimorar cem crianças, a nação será realmente transformada. Vocês devem examinar o que se alcançou desde a implantação



desse programa. É uma avaliação que precisa ser feita com frequência. Se o professor cultivar uma natureza pura, os alunos se tornarão personificações dessa pureza. Por conseguinte, ele deve estar vigilante para que as ervas daninhas do ódio, da inveja e de vícios semelhantes não criem raízes no seu próprio coração.

Princípio do Amor - É essencial que todos reconheçam e pratiquem o Princípio do Amor. Em todos os tempos, o amor esteve presente entre os bons e os maus, nas florestas ou nos palácios, no apego ou na separação, na conduta e na fala, na mente e na ação. Ele é onipresente. A arma mais poderosa para destruir as forças do mal, que se alastram pelo mundo hoje, é o amor. Infelizmente, as pessoas não estão trilhando o caminho correto para adquirir esse amor sagrado. O amor é a semente, é também os galhos, as flores e os frutos. Para saborear o fruto do amor, é indispensável praticá-lo. Contudo, em vez de procurar compreender a verdadeira essência do amor, o ser humano está empenhado na busca de riqueza e poder. Sem dúvida, tais coisas são importantes, mas apenas dentro de certos limites.

Riqueza e Poder - O desejo por riqueza e poder, por si só, não é algo errado. No entanto, riqueza e poder devem ser empregados para fins corretos. Seja qual for a posição que você ocupe, certifique-se de que seja exercida de forma digna. Um sapateiro que fabrica calçados desempenha um trabalho tão digno quanto o de um primeiro-ministro que governa o país. Portanto, cada indivíduo deve cumprir seu dever adequadamente. Não há distinção entre superior e inferior nesse quesito. Para cada pessoa, sua ocupação é motivo de orgulho. Portanto, cumpra seu dever com sinceridade. Todos deveriam estar imbuídos desse sentimento. Certifique-se de que execute suas tarefas de forma adequada, sem falhas ou defeitos. Quando todos cumprirem seu dever com esse espírito, o bem-estar do mundo inteiro será automaticamente assegurado. Muitas pessoas dizem que desejam o bem-estar de todos, mas nada fazem para promovê-lo, preocupando-se apenas com o próprio bem-estar. Essa atitude é inadequada.

Amem - Hoje em dia, o ser humano é desprovido de gratidão, uma das qualidades mais essenciais. Esquece-se da ajuda recebida; porém, enquanto viver, deve ser grato por todo auxílio prestado a ele. Há duas coisas que vocês devem esquecer: **a ajuda prestada aos outros e o mal que fizeram a vocês**. Lembrar-se do auxílio que prestaram fará com que esperem algo em troca, e recordar o mal causado a vocês despertará no seu íntimo um sentimento de vingança. Sendo assim, lembrem-se apenas da ajuda que receberam. Quem possui essas qualidades sagradas é um ser humano ideal. Neste mundo efêmero e transitório, as pessoas sempre almejam paz e segurança. No entanto, dinheiro, educação, posição de autoridade e conforto material não podem conferir tais condições. A paz se origina do coração. Só é possível experimentar paz e segurança quando o coração está cheio de amor. O Amor é Deus, é a Natureza, é vida, é o mais nobre valor humano. Desprovido de amor, o ser humano é como um cadáver. Por conseguinte, levem uma vida repleta de amor. Amem até mesmo o pior dos seus inimigos.

Sawabona Shikoba - Há uma **"tribo"** na África do Sul que tem um costume muito bonito. Quando alguém faz algo prejudicial e errado, eles levam a pessoa para o centro da aldeia, e toda a tribo vem e o rodeia. Durante dois dias, eles vão dizer ao ser humano todas as coisas boas que ele já fez. A tribo acredita que cada ser humano vem ao mundo como um ser bom. Cada um de nós desejando segurança, amor, paz, felicidade. Mas às vezes, na busca dessas coisas, as pessoas cometem erros. A comunidade enxerga aqueles erros como um grito de socorro. Eles se unem então para erguê-lo, para reconectá-lo com sua verdadeira natureza, para lembrá-lo quem ele realmente é, até que ele se lembre totalmente da verdade da qual ele tinha se desconectado temporariamente: **"Eu sou bom"**.

Sawabona Shikoba!

SAWABONA, é um cumprimento usado quer dizer:

"Eu te respeito, eu te valorizo. Você é importante para mim"



Em resposta as pessoas dizem **SHIKOBA**, que é:

"Então, eu existo para você, eu te pertencço"

Semente da vida - O mesmo céu se estende sobre a cabeça de todos, a mesma Terra sustenta os pés de todos, e o mesmo ar preenche todos os pulmões! O mesmo Deus criou e mantém a todos e põe fim à sua jornada terrena. Por que, então, esse comportamento desumano, marcado pela inimizade, pelo fanatismo, por lutas e discórdias? No texto sagrado, o Senhor declarou: "Eu sou a semente de todos os seres". Uma árvore é um amplo conjunto de folhas, flores, frutos e folhagens, um extenso sistema composto de tronco, ramos e galhos, todos gerados a partir de uma única sementinha! E cada fruto da árvore contém, no seu interior, sementes da mesma natureza! Contemplem, por um momento, a magnífica multiplicidade da vida, toda a sua rica variedade de seres fortes e fracos, de presas e predadores, em angústia e em alegria – seres que deslizam, rastejam, voam, flutuam, caminham, pendem, escavam, mergulham, nadam! Toda essa incontável diversidade de seres criados teve origem na semente que é o Senhor, e cada um deles carrega no seu âmago a mesma semente! Visualizem essa Divindade Imanente, e então se tornarão humildes, sábios e cheios de amor!

Bem-aventurança - O ser humano não obtém bem-aventurança duradoura nos prazeres materiais. Ele tem que descobrir que a fonte dessa bem-aventurança se encontra no seu interior. O Divino não está em nenhum outro lugar, ele reside no coração de cada indivíduo. Portanto, aquele que o busca dentro de si próprio se redime, e então alcança a liberação. Todas as práticas espirituais externas têm valor temporário, para que se vivencie a bem-aventurança permanente, elas precisam ser internalizadas. Os exercícios mentais também não tocam o coração. Devoção, dos quais o ouvir aquilo que é sagrado e a entrega total do ser é o mais importante. Depois disso, não há necessidade de mais nenhum esforço, é a convocação para essa completa rendição!

Prática Espiritual - A verdadeira prática espiritual consiste em transformar o mal em bem e transmutar a tristeza em alegria. Não existe alegria sem tristeza, nem bem sem mal. Há um conflito contínuo entre o bem e o mal, entre a felicidade e a tristeza. Estas são como irmãs gêmeas, inextricavelmente interligadas. Uma é o início, a outra é o fim. Começo e fim caminham juntos. Somente o Divino está além dos conceitos de começo, meio e fim, pois tudo o que pertence ao mundo material possui um começo e um fim. Tristeza, problemas e dificuldades não são impostos por fatores externos, eles fazem parte do fluxo natural da existência. O aprimoramento da vida requer uma prática espiritual contínua, sem ela, a vida se degrada. Um diamante adquire mais valor após o processo de corte e lapidação, e o ouro, extraído da terra em sua forma bruta, se torna puro e precioso após o refinamento. Similarmente, a prática espiritual é necessária para elevar a vida do trivial ao sublime.

Caminho para o Divino - Os olhos devem ver apenas o que é bom. As mãos devem estar ocupadas com boas ações. Os ouvidos devem ignorar o mal e ouvir apenas o que é bom. **Não falem maldades:** falem apenas o que é bom. **Não pensem no mal:** concentrem-se no que é bom. **Não pratiquem o mal:** façam apenas o bem. Esse é o **caminho para Deus**. Os olhos devem contemplar apenas o que é sagrado. O mundo inteiro será transformado quando a visão de vocês se tornar sagrada. Dediquem cada momento a ações que agradem a Deus. Cultivem o amor a Deus, o que lhes concederá inúmeras bênçãos. Os antigos costumavam abençoar aqueles que os procuravam com votos de cem anos de vida e boa saúde. Eles desejavam vida longa às pessoas para que pudessem viver de maneira digna. Que suas vidas sejam longas, alegres, pacíficas, amorosas e divinas. Redimam suas vidas praticando o amor divino.

Natureza da Graça Divina – A Graça Divina é como a chuva, é como a luz solar. Para obtê-la, é necessário adotar algum tipo de prática espiritual, comparável a manter um recipiente aberto para receber a chuva ou a abrir a porta do coração para que o Sol possa iluminá-lo. A música transmitida pelo rádio está em toda parte ao seu redor, porém é preciso ligar o aparelho receptor e sintonizá-lo na frequência correta para poder ouvi-la e apreciá-la. Orem pela Graça, mas realizem pelo menos essa simples prática espiritual. A Graça fará com que



tudo se ajuste. A sua principal consequência é a Autorrealização, mas ela traz consigo benefícios adicionais, tais como uma vida feliz e cheia de contentamento e um caráter sereno e destemido, fundamentado em uma paz inabalável. O principal benefício que se obtém de uma joia é a alegria pessoal, no entanto, se algum dia faltar dinheiro, será possível vendê-la e recomeçar a vida! Essa é uma vantagem adicional! A principal dádiva de uma bananeira é um cacho de frutas, porém as suas partes subsidiárias, como as folhas, o tenro miolo do tronco e o botão da flor, também podem ser utilizadas de maneira proveitosa. Tal é a natureza da Graça Divina. Ela atende a várias necessidades!

Fanatismo Religioso - Aqueles que desconhecem a onipresença de Deus desenvolvem antagonismos entre si com base em religião, casta e raça. Todas as religiões reconhecem a eternidade e a onipresença de Deus. Assim, causa estranheza que até mesmo os que aceitam essa verdade demonstrem tamanha estreiteza mental. O ódio entre pessoas que professam diferentes religiões leva, finalmente, à destruição da própria fé. Mas aqueles que buscam destruir a religião são totalmente insensatos, pois o que se deve destruir é o fanatismo religioso, não a religião em si. Desprezar a religião alheia por amor à própria religião é como demonstrar o amor pela própria mãe denegrindo a reputação de outras mães. Todo indivíduo precisa reconhecer que outros têm pelas suas respectivas crenças a mesma consideração e devoção que ele possui pela sua. Os jovens de hoje devem, além de desenvolver apego à sua própria religião, respeitar as crenças e práticas alheias.

NOTAS EXPLICATIVAS

(1) Livros de Enoque – São livros pseudoepígrafo atribuído a Enoque, ancestral de Noé, contendo literatura apocalíptica judaica. Bem conhecido pela sua versão em etíope, os livros teve porções preservadas em grego koiné, latim, siríaco e copta e teve suas últimas citações antes da era moderna. O patriarca Enoque, é um personagem bíblico, pertencente, segundo os escritos judaicos, a sétima geração da família de Adão, sendo filho de Jared, e pai de Matusalém. Enoque está presente em muitas tradições judaicas/cristãs, também chamado de escriba do julgamento.

(2) Kapila - É considerado um sábio védico, cuja vivência estima-se entre o século VI a.C., e o século VII a.C. Sua influência no budismo tem sido objeto de estudos acadêmicos. Ele é um dos estudiosos mais reverenciados da Índia antiga.

(3) Revelação Psíquica - Um evento que ocorreu há mais de 2.600 anos, promovido por Kapila, fundador da escola Samkhya, da filosofia hindu.

(4) Samkhya - Uma escola da filosofia hindu fundada por Kapila na Índia por volta do século VII a.C.

(5) Revelação Espiritual - Referir-se a uma aproximação de Deus com as pessoas, a um conjunto de ensinamentos do Espiritismo ou a uma inspiração divina.

(6) Allan Kardec pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail - Foi um educador, autor e tradutor francês. Notabilizou-se como o codificador do espiritismo. Nasceu em 03 de outubro de 1804 em Lyon, França e faleceu em 03 de outubro de 1869 em Paris, também na França.

(7) Revelação de Época – Apresentada pelo Livro de Urântia que foi publicado pela primeira vez em 1955. O livro tem como propósito o de expandir a consciência cósmica e melhorar a percepção espiritual das pessoas em nosso planeta, apresentando a origem, a evolução e o destino da humanidade.

(8) Revelação Cósmica – Aprofunda temas como a Revolução Psíquica e Revolução Espírita e apresenta o contexto extraterreno e extrafísico que envolve a vida na Terra, como também aborda todo o compêndio de informações antes ocultadas pelo véu de ignorância imposto frente a um passado ancestral jamais compreendido, taxado simploriamente de mitologia.

(9) Jan Val Ellam - Nasceu em Natal, Rio Grande do Norte Brasil em 1959. Com 50 livros publicados no Brasil até o momento, além de 10 traduzidos para quatro outras línguas, tem se revelado como o escritor mais contundente sobre temas tidos como sagrados que estão sendo resgatados de um passado esquecido, que antes se encontrava oculto, tornando o seu trabalho único. Precursor da Revelação Cósmica que se inicia com a publicação dos seus livros, dando continuidade à Revelação Espiritual já codificada no passado, marca o atual momento planetário com reflexões profundas e intrigantes, advindas dos vários livros publicados e das palestras nacionais e internacionais divulgadas nos institutos temáticos estratégicos.

(10) Sumérios - Foi um povo que habitou a Mesopotâmia na Antiguidade, sendo uma das primeiras grandes civilizações da história. Eles se estabeleceram na região por volta de 4100 a.C.

(11) Teoria do Criacionismo - É uma visão religiosa que defende que Deus criou o universo, a vida e toda a existência.

(12) Teoria da Evolução - É um conjunto de conhecimentos que explica como os seres vivos mudam ao longo do tempo.



(13) Alfred Russel Wallace - Foi um naturalista, geógrafo, antropólogo e biólogo britânico. Nascido em 08 de janeiro de 1823 em Llanbadoc, Reino Unido e faleceu em 07 de novembro de 1913 em Broadstone, Reino Unido.

(14) Charles Robert Darwin - Foi um naturalista, geólogo e biólogo britânico, célebre por seus avanços sobre evolução nas ciências biológicas. Nasceu em 12 de fevereiro de 1809 em The Mount, Shrewsbury, Reino Unido e faleceu em 19 de abril de 1882 em Home of Charles Darwin – Down House, Downe, Reino Unido.

(15) Anunnakis - É uma raça de “os vindos dos céus”, do planeta Nibiru que, segundo a mitologia Suméria, modificaram o ser humano para nossa realidade atual.

(16) Zecharia Sitchin – Nasceu em Baku, Azerbaijão em 11 de julho de 1920 e faleceu em Nova Iorque, EUA em 09 de outubro de 2010. Foi um autor de livros, que defendia uma explicação alternativa para a origem da humanidade, em consonância com a versão da teoria dos astronautas antigos. Um dos poucos acadêmicos capazes de ler as tabuletas de argila e interpretar Sumeriano antigo e Acadiano, Sitchin baseou a série "As Crônicas da Terra" em textos e evidências pictóricas registradas pelas civilizações antigas do Oriente Próximo.

(17) Igigis - São figuras mitológicas do céu na mitologia da Mesopotâmia. Eles eram os ajudantes mais jovens, que trabalhavam como servos dos Anunnakis, seus criadores.

(18) Gene FOXP2 - Controla a atividade de outros genes e está envolvido no desenvolvimento do cérebro, da linguagem e do aprendizado.

(19) Genótipo GG – São pessoas dotadas de um certo traço genético mais gentis e carinhosas do que as demais.

(20) Genótipo AG - Ajuda a compreender um diagnóstico, o curso provável de doença e o manejo disponível. Ele também ajuda a avaliar como a hereditariedade contribui para a doença.

(21) Genótipo AA - É formado por uma combinação entre os genes do pai e da mãe.

(22) Enki - Era uma divindade da mitologia Sumeriana, associado à sabedoria, à água, à criação e à fertilidade. Também é conhecido como Ea ou Easarru na Acádia e Babilônia, era o deus da água doce primordial, sabedoria e criação e foi cultuado desde 3 500 até 1 750 a.C. e como Enki de 1 900 até 200 a.C. como Ea.

(23) Ludwig Marcuse – Foi um filósofo e escritor alemão de origem judaica. Nasceu em 08 de fevereiro de 1894 em Berlim, Alemanha e faleceu em 02 de agosto de 1971 em Bad Wiessee também na Alemanha.

(24) Friedrich Wilhelm Nietzsche – Nasceu em 15 de outubro de 1844 Röcken, Lützen, Alemanha e faleceu em 25 de agosto de 1900, Weimar também na Alemanha. Foi um filósofo, filólogo, crítico cultural, poeta e compositor prussiano do século XIX. Escreveu vários textos criticando a religião, a moral, a cultura contemporânea, a filosofia e a ciência, exibindo certa predileção por metáfora, ironia e aforismo.

(25) Dionísíaco - Na filosofia de Nietzsche, o dionísíaco está ligado à exaltação trágica e patética da vida.

(26) Gnósticos - Eram um grupo religioso que surgiu no século 1, acreditando que o conhecimento secreto (gnosis) os levaria à salvação.

(27) Ordem Celestial - É a organização dos anjos no céu, que é dividida em hierarquias, coros e ordens. Primeira hierarquia: Serafins, Querubins e Tronos.

(28) Melquisedeques - São amplamente conhecidos como Filhos das emergências, pois eles se engajam em atividades de uma variedade incrível, nos mundos de um universo local. Quando surge um problema extraordinário qualquer, ou quando algo inusitado está para ser realizado, é quase sempre um Melquisedeque



que aceita a missão. A capacidade dos Filhos Melquisedeqs de funcionar em emergências e em níveis muito diversificados do universo, até no nível físico da manifestação da personalidade, é peculiar à sua ordem.

(29) Matusalém - Foi um patriarca bíblico e um personagem presente no judaísmo, no cristianismo e no islamismo. Ele é conhecido por ser o homem que teve mais longevidade de toda a Terra, pois teria vivido por 969 anos, morrendo no mesmo ano do Dilúvio.

(30) Auto sacrifício - Refere-se a sacrificar as tendências egoístas e a pequena inteligência do ego, que procura satisfazer todos os desejos, em favor da grande inteligência do Ser e do Espírito, que inclui os limites aos próprios desejos, o bem-estar dos outros e a visão sistêmica de que estamos interligados com tudo e com todos.

(31) Harold Bloom – Nasceu em 11 de julho de 1930, East Bronx, Nova Iorque, Nova York, EUA e Faleceu em 14 de outubro de 2019, New Haven, Connecticut, EUA. Foi um professor e crítico literário estadunidense. Ocupou o cargo de Sterling Professor, o mais alto grau acadêmico da Universidade Yale. Em 2017, Bloom foi descrito como "provavelmente o crítico literário anglófono mais famoso do mundo".

(32) Cânone Ocidental - Consiste num compêndio das que são consideradas as maiores obras de mérito artístico. Este cânone é fundamental para a construção do conceito de "alta cultura".

(33) William Shakespeare – Nasceu em 23 de abril de 1564 e faleceu em 23 de abril de 1616 em Stratford-upon-Avon, Reino Unido. Foi um poeta, dramaturgo e ator inglês. Foi tido como o maior escritor do idioma inglês e considerado por muitos o maior dramaturgo da história. É chamado frequentemente de poeta nacional da Inglaterra e de "Bardo do Avon"

(34) John Milton – Nasceu em 9 de dezembro de 1608, Bread Street, Londres, Reino Unido e faleceu em 8 de novembro de 1674, Bunhill Row, Londres, Reino Unido. Foi um poeta, polemista, intelectual e funcionário público inglês, servindo como Secretário de Línguas Estrangeiras da Comunidade da Inglaterra sob Oliver Cromwell.

(35) Fiódor Mikhailovitch Dostoiévski – Nasceu em 11 de novembro de 1821, Moscou, Rússia e faleceu em 9 de fevereiro de 1881, São Petersburgo, Rússia. Foi um escritor, filósofo e jornalista do Império Russo. É considerado um dos maiores romancistas e pensadores da história, bem como um dos maiores "psicólogos" que já existiram.

(36) Joaquim Maria Machado de Assis – Nasceu em 21 de junho de 1839 e faleceu em 29 de setembro de 1908, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Foi um escritor brasileiro, amplamente reconhecido por críticos, estudiosos, escritores e leitores como o maior expoente da literatura brasileira.

(37) Transtorno Cognitivo - É uma condição que altera a capacidade de pensar, lembrar, falar e se comportar. Pode incluir dificuldades de aprendizagem, concentração e julgamento.

(38) Maria Tecla Artemisia Montessori – Educadora, pedagoga e médica Italiana, nasceu em 31 de agosto de 1870 em Chiaravalle, Itália e faleceu em 6 de maio de 1952 em Noordwijk aan Zee, Países Baixos. No **Curso de Medicina** ela trabalhou com crianças portadoras de necessidades especiais, e a partir dessa vivência desenvolveu o método montessoriano. Inicialmente aplicado nas escolas de educação infantil da Itália, a filosofia de ensino desenvolvido pela educadora se espalhou cada vez mais ao redor do mundo.

(39) Rudolf Joseph Lorenz Steiner – Nasceu em Kraljevec, fronteira austro-húngara, na atual Áustria em 27 de fevereiro de 1861 e faleceu em Dornach na Suíça em 30 de março de 1925. Foi um filósofo, educador, artista e esoterista. Foi fundador da antroposofia, da pedagogia Waldorf, da agricultura biodinâmica, da medicina antroposófica e da eurytmia, esta última criada com a colaboração de sua esposa, Marie Steiner-von Sivers. Seus interesses eram variados: além do ocultismo, se interessou por agricultura, arquitetura, arte, drama, literatura, matemática, medicina, filosofia, ciência e religião. O motivo do rompimento de Steiner com a



Sociedade Teosófica foi que eles não davam a Jesus Cristo e ao Cristianismo um lugar especial, mas ele também incorporou conceitos do Hinduísmo, como karma e reencarnação.

(40) Loris Malaguzzi - Foi um pedagogo e professor italiano, nasceu em Correggio, Itália em 23 de fevereiro de 1920 e faleceu em Reggio Emília, Itália em 30 de janeiro de 1994. Ao fim da Segunda Guerra, quando se mudou para Reggio Emília, em abril de 1945, ao se juntar a um ambicioso projeto de um grupo de pessoas comuns de origem camponesa e operária que, em uma pequena aldeia rural perto de Reggio Emília, decidiu construir e administrar uma escola para crianças. Malaguzzi acreditava firmemente que o que as crianças aprendem não deriva automaticamente de uma relação linear de causa-efeito entre processos de ensino e resultados, mas em grande parte o trabalho das próprias crianças, suas atividades e o uso dos recursos de que dispõem.

(41) José Francisco de Almeida Pacheco – Nasceu em 10 de maio de 1951, na cidade de Porto em Portugal, é um educador, antropólogo e pedagogo, e grande dinamizador da gestão democrática na Educação. É um crítico do sistema tradicional de ensino. Para ele, a aula tradicional é um sistema obsoleto de reprodução de conteúdo que é insuficiente naquilo que é o mais importante objetivo educacional: a humanização do indivíduo. Defende uma escola sem turmas, sem ciclos, sem testes ou exames, sem reprovações, sem campanhas. Em meados de 2017 já era indutor de mais de 100 projetos para uma nova Educação no Brasil e colaborador voluntário no Projeto Âncora, que segue o mesmo método de ensino “Escola da Ponte”. Hoje protagoniza, para o ensino dos jovens e até da sociedade em geral, as chamadas “Comunidades de Aprendizagem”.

(42) Bernd Ruf - Nasceu em 6 de janeiro de 1954 em Karlsruhe na Alemanha. Ele é um educador Waldorf, especializado em crianças com deficiência. Antroposofista e diretor administrativo da *Associação Pedagogia de Emergência sem Fronteiras*, que ele fundou.

(43) Sri Sathya Sai Baba - Nome de nascimento Sathyanarayana Raju, nasceu em 23 de novembro de 1929 e faleceu em 24 de abril de 2011 em Puttaparthi na Índia, uma pequena aldeia localizada no Sul da Índia, aproximadamente 170 km ao norte de Bangalore. Era um guru, líder espiritual, místico, filantropo e educador, considerado por muitos como um avatar (encarnação na forma humana de um ser divino). Ele próprio dizia ser a reencarnação de *Shirdi Sai Baba*, um religioso eclético indiano do século XIX venerado tanto por hindus quanto por muçulmanos. Também dizia que, futuramente, seria Prema Sai Baba, quando o planeta terra viveria em um mundo de paz.

(44) Ciências da Educação - “[...] toda ciência pode tornar-se a auxiliar de outra para um dado procedimento, contribuindo, portanto, para a explicação de fatos que entram na problemática de uma outra”. **Isambert-Jamati (1992, p.171)**,

(45) Howard Gardner - É um psicólogo cognitivo e educacional estadunidense, nascido em 11 de julho de 1943 em Scranton, Pensilvânia, EUA. Ligado à Universidade de Harvard e conhecido em especial pela sua teoria das inteligências múltiplas. Em 1981 recebeu prêmio da MacArthur Foundation. Em 2011 foi galardoado com o Prêmio Príncipe das Astúrias das Ciências Sociais. Ele é professor de Cognição e Educação na Universidade de Harvard, professor adjunto de Neurologia na Universidade de Boston. Autor da teoria das Inteligências Múltiplas: **“a inteligência é (...) a capacidade de responder a itens em testes de inteligência”**. Crê que todos temos tendências individuais (áreas de que gostamos e em que somos competentes) e que estas tendências podem ser englobadas numa das múltiplas inteligências.

(46) Daniel Goleman - É um jornalista científico dos Estados Unidos, nascido em 07 de março de 1946 em Stockton, Califórnia, EUA. Por doze anos, escreveu para o The New York Times, principalmente sobre avanços nos estudos do cérebro e das ciências comportamentais. Escritor de renome internacional, psicólogo, jornalista da ciência e consultante incorporado. Autor do livro *Inteligência Emocional* lançado em 1995.

(47) Pedagogia do Possível - É uma abordagem pedagógica que busca explorar possibilidades de sentido para professores e alunos. Ela pode ser praticada através de metodologias lúdicas e dialogadas. As atividades e os conhecimentos disciplinares são construídos num trabalho pedagógico que busca explorar possibilidades de



"fazer sentido". A pedagogia do possível pode ser uma forma de promover a conscientização e a capacidade crítica dos indivíduos.

(48) Portadores da Vida - São seres responsáveis por estabelecer e acompanhar a vida nos planetas.

(49) Decifração - Leitura de texto escrito em código gráfico, em processo de descobrimento, que se acabou de descobrir ou já descoberto, ou seja, o entendimento ou interpretação de discurso, texto, frase ou palavra de sentido complexo ou obscuro.

(50) Especiação da Espécie - É o processo evolutivo que leva à formação de novas espécies a partir de uma população ancestral. Ocorre quando grupos de uma espécie se tornam reprodutivamente isolados e divergem. A especiação é um evento fundamental para a biodiversidade, pois garante que novas espécies surjam.

(51) Codificador – Ser que desenvolve e envia a mensagem. Determina como a mensagem será recebida pelo público e faz ajustes para que a mensagem seja recebida da maneira que eles desejam.

(52) Hermetismo - Conjunto de obras sobre Filosofia Oculta e Magia (**nome dado na Antiguidade ao que hoje conhecemos como ciências**), cuja autoria é atribuída a **Hermes Trismegisto**, que foi um grande sábio das primeiras dinastias egípcias, tendo ensinado alquimia, astrologia e filosofia aos seus discípulos.

(53) François Silvestre de Alencar – Nasceu em 17 de março de 1947, Portalegre, Rio Grande do Norte. É um escritor, formado em Direito, foi também jornalista, repórter, professor e líder estudantil. Participou ativamente da militância política nos anos de chumbo. Sua obra é composta por romances, poesias, crônicas, contos e ensaios.

(54) Platão - Atenas, 428/427 a.C. – Atenas, 348/347 a.C. Foi um filósofo e matemático do período clássico da Grécia Antiga, autor de diversos diálogos filosóficos e fundador da Academia em Atenas, a primeira instituição de educação superior do mundo ocidental.

(55) Código Filosófico - É uma teoria que defende que os escritos dos filósofos possuem códigos secretos e camadas de compreensão ocultas.

(56) Sophia – Com Cristo refere-se a sua Suserania Celeste, forma como deve se apresentar na Terra em futuro próximo. É também um conceito presente na filosofia que também significa, literalmente, o que detém a "sabedoria". Em Jesus Cristo é tratado por muitos textos Gnósticos nos códices da Biblioteca de Nag Hammadi (códice III), descoberta no Egito em 1945. O título é algo misterioso, pois embora "Sophia" seja Sabedoria em grego, num contexto Gnóstico "Sophia" é a sizígia de Cristo que se refere a um par ativo-passivo.

(57) Olm – O “*Mestre Decodificador de Zion*”, para designar o mestre decodificador do espírito de época. Diz-se que ele contém o conhecimento do Absoluto. É uma semente "fecunda".

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

ABMA – Associação Brasileira de Medicina Antroposófica – Regional São Paulo - Acesso em 07/02/2025 - <https://abmasp.com.br/> .

Alencar, François Silvestre de - *Involução do Pensar*. Crônica publicada no Novo Jornal, Natal (RN). Acesso em 25/06/17.

Andreeta, José Pedro; Andreeta, Maria de Lourdes - *O segredo dos Mestres e o mundo quântico* – Editora Mercuryo, 2013.

Biglino, Mauro - *Adam Anunnaki e a Fabricação do Homo Sapiens*. Canal Morada de Anu - Acesso em 08/03/2025 - <https://www.youtube.com/watch?v=G2-O9bwuc-U&list=PLm0Qghd0RV7MNbGWuTsZrdQJYr8DkExv9&index=11>

Biglino, Mauro *Os gigantes O Mistério dos Nefilins e a Conexão com Órion!* – Acesso em 09/02/2025 <https://www.youtube.com/watch?v=cfcYY7dtlPk&list=PLm0Qghd0RV7MNbGWuTsZrdQJYr8DkExv9&index=15> .

Bravo, I. *Evolução das Escolas Pedagógicas* – Acesso em 11/02/2025 - <https://youtu.be/zqOk2szwDEQ?si=qlQZj7sGPpwfRqn2> .

EI – Centro de Referência em Educação Integral – *Escola da Ponte radicaliza a ideia de autonomia dos estudantes* – Acesso em 09/02/2015 - <https://educacaointegral.org.br/experiencias/escola-da-ponte-radicaliza-ideia-de-autonomia-dos-estudantes/> .

Ellam, Jan Val - *Adão e Eva, Demônios, Anunnakis, Enoque e Javé* - ATLAN #11 – Acesso em 27/12/2024 - <https://www.youtube.com/watch?v=L9BEB4w8adg>

Ellan, Jan Val - *Apolonio de Tiana e o Nuctemeron* - Programa Vida Inteligente – Acesso em 16/12/2024 <https://www.youtube.com/watch?v=HroZiFrNqYU> .

Ellam, Jan Val - *CUIDADO! algo CAÓTICO ESTÁ VINDO para TERRA!!* – Acesso em 02/02/2025 <https://www.youtube.com/watch?v=-yklMOlQJlk> .

Ellam, Jan Val - *De onde vem a revelação cósmica* – Acesso em 09/01/2025 - <https://www.youtube.com/watch?v=iV5WbuEPfYU&list=PLm0Qghd0RV7MNbGWuTsZrdQJYr8DkExv9&index=12> .

Ellam, Jan Val - *Entenda o que é a FIGURA DO QUARTO LOGOS!* – Acesso em 03/02/2025 - <https://www.youtube.com/watch?v=NVrX7E2dhMk&list=PLm0Qghd0RV7MNbGWuTsZrdQJYr8DkExv9&index=14> .

Ellam, Jan Val - *O sistema atual está com seus dias contados* – Acesso em 13/02/2015 <https://youtube.com/shorts/2gVOl8GfBCM?si=HCGXU-LjoHwv8GO1> .

Ellam, Jan Val - *O Quarto Logos* – Conectar Editora, Natal, 2017.

Filha, Maria Neide - *Pedagogia do possível em uma realidade excludente* – Revista Humanidades & Inovação, v. 9 n. 5 (2022). Acesso em 11/02/2025 - <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4316> .



REVELAÇÃO EDUCACIONAL

Fundação Sathya Sai - *Educação Sathya Sai - Filosofia e Prática* – Editado por Teerakiat Jareonsettasin, MECPsych, UK Publicado por Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil – Rio de Janeiro (RJ) - 3ª edição português, 2021.

George, R. S. - *Apôlonio de Tiana -Sábio, Mestre e Renovado de Mistérios*. Mead, Editora Teosófica, 2018.

Isambert-Jamati, V. *Ciência da educação: um plural importante quando se trata de pesquisa*. In: NOGUEIRA, Maria Alice L. G. Teoria & Educação. Porto Alegre, n. 5, p. 170 - 173, 1992.

Kardec, Allan – *A Gênese*. Editora CELD, 2022.

Lopez, Daniel - *O Segredo de Salomão para Cortar as Pirâmides* – Acesso em 13/02/2025 - <https://www.youtube.com/watch?v=fntoIVLe56A&list=WL&index=1&t=809s>

Martins, João Paulo - *APOLÔNIO DE TIANA - 8 passagens de sua vida e seus ensinamentos* - Nova Acrópole – Acesso em 16/12/2024: <https://www.youtube.com/watch?v=NYIJQIfvUwo> .

Nietzsche, Friedrich Wilhelm – *Crepúsculo dos Ídolos*. Editora Leipzig, Alemanha, 1888.

Pedagogia de Emergência – Acesso em 07/02/2025 - <http://www.pedagogiadeemergencia.org/index.html> .

Platão - *Mito da Caverna ou Alegoria da Caverna em “A República”* - Livro VII, Atenas, século IV a.C.

Ruf, Bernd. *Destroços e Traumas - Embasamentos Antroposóficos para intervenções com a Pedagogia de Emergência*. Editora Antroposófica, 3ª edição 2021.

Silva, Semíramis Corsi - *Identidade Grega e o Império Romano*. Appris Editora, 2020.

Sitchin, Zecharia – *Livro Perdido de Enki: Memórias e Profecias de um Deus Extraterrestre*. Madras Editora, São Paulo, 2024.

Urântia - *O Espírito da Verdade e os Guardiões Invisíveis da Humanidade*. Acesso em 14/01/2025 <https://www.youtube.com/watch?v=Q47EJQM94Vs&list=PLm0Qghd0RV7MNBGWuTsZrdQJYr8DkExv9&index=7&t=3643s> .

Urântia Foundation - *Livro de Urântia*. Fundação Urântia, 2017.

Van Rijckenborgh, J. - *Nuctemeron de Apôlonio de Tiana* - J., 4ª ed. Lectorium Rosacrucianum, Jarinu (SP), 2003.



REVELAÇÃO EDUCACIONAL

BUSCADOR

ISMAEL BRAVO - Doutor em Educação e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Palestrante, Professor, Assessor e Consultor em políticas de educação e sistemas educativos, tendo atuado como assessor na Educação Básica Municipal. Prêmio Instituto Unibanco de Gestão Escolar - 1º colocado.

Currículo Lattes

ismaelbravo.contatar@gmail.com

<https://www.facebook.com/prof.ismael.bravo>

<https://www.youtube.com/@ContextoEducativa>

<https://x.com/IsmaelBravo01>

www.ismaelbravo.com